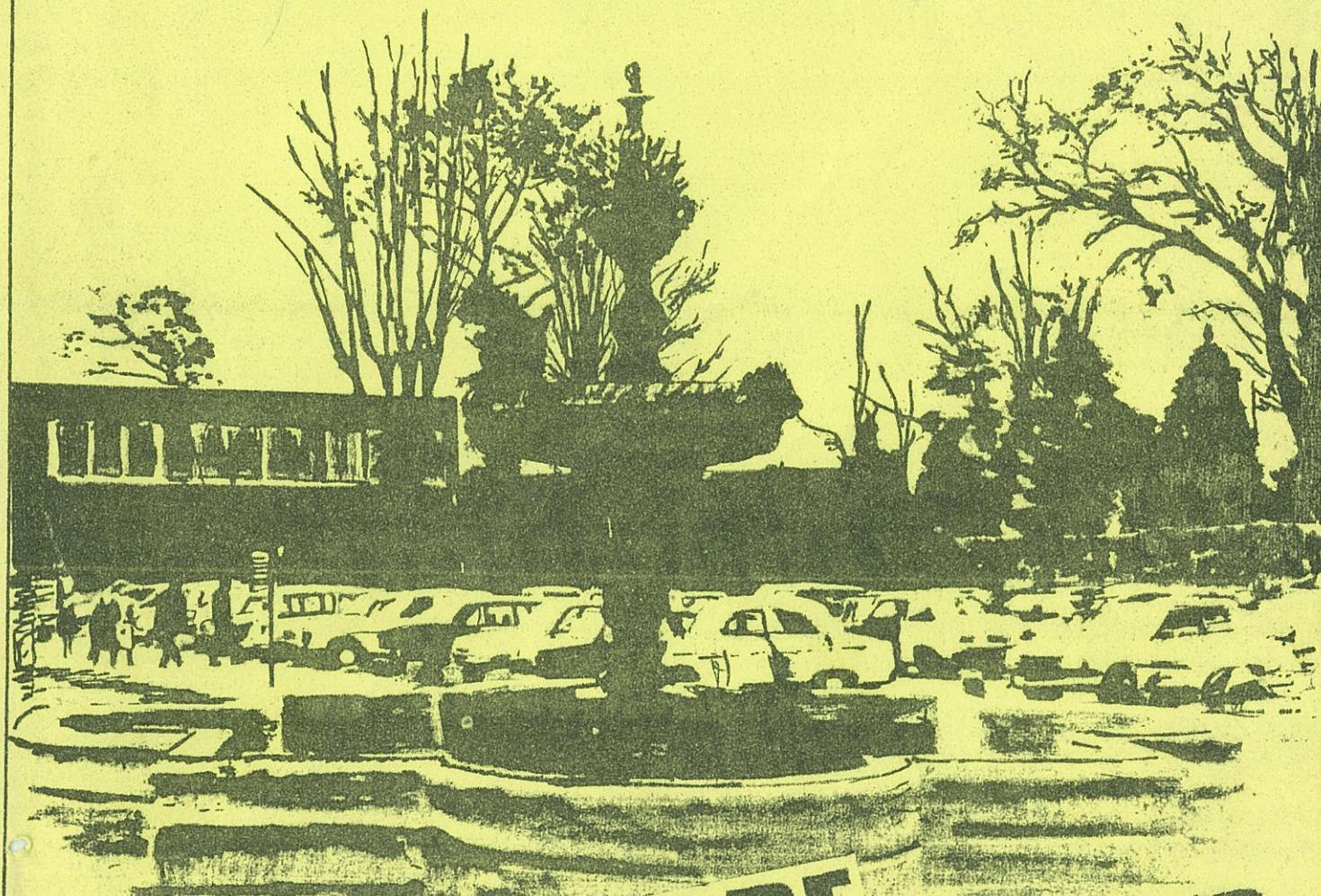


EDIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FLUP

GUIA DO ESTUDANTE



**FACULDADE
DE LETRAS
DO PORTO**

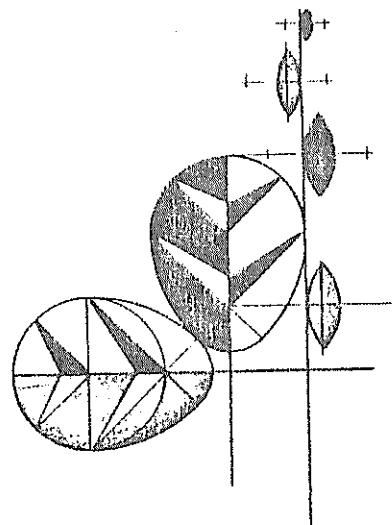


1982

83

* INTRODUÇÃO

Mais uma vez se publica o "Guia do Estudante", instrumento útil de consulta para todos os alunos da Faculdade, momente para os que ne-la ingressam pela primeira vez. A estes se destinam umas quantas informações, contidas nesta breve introdução.



1º. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FACULDADE.

O funcionamento da Faculdade assenta numa estrutura democrática, cujos órgãos e respectivas atribuições estão definidas no chamado Decreto de Gestão, o Decreto - - Lei nº 761/76 de 28 de Outubro. Assim de acordo com o artigo 1º do citado Decreto, os órgãos internos da Faculdade são:

- a. Assembleia Geral da Escola
- b. Assembleia de Representantes
- c. Conselho Directivo
- d. Conselho Pedagógico
- e. Conselho Científico
- f. Conselho Disciplinar

Deixando a Assembleia Geral da Escola, digamos que a Assembleia de Representantes é composta por delegados dos docentes, dos estudantes e do pessoal técnico, administrativo e auxiliar, eleitos pelo período de um ano. Como a Faculdade de Letras do Porto tem mais de 2000 alunos (atingiu os 4000 no ano de 1981/82), a representação dos vários grupos é a seguinte: docentes, 30; estudantes, 30; funcionários 15. A Assembleia de Representantes tem um presidente eleito que, no ano em curso, é o Dr. Armindo de Sousa.

Entre as várias atribuições da A.R., cabe-lhe eleger o Conselho Directivo que é composto por 4 docentes, 4 estudantes e 2 elementos do pessoal técnico, administrativo e auxiliar. Os membros do Conselho Directivo elegem o seu presidente que actualmente é o Professor Doutor Cândido dos Santos.

O Conselho Pedagógico é composto paritariamente por professores, assistentes e estudantes em número máximo de 24, eleitos em escrutínio secreto. O seu actual presidente é o Professor Doutor Jorge Alves Osório.

O Conselho Científico é constituído pelos Professores Doutores. O seu actual presidente é o Professor Doutor José Adriano de Carvalho.

372/95
Grau



BIBLIOTECA CENTRAL

COMO UTILIZAR OS SEUS SERVIÇOS ?

1. Municípido-se do "Cartão de Leitor", que pode ser solicitado ou revalidado na Biblioteca, mediante a apresentação do talão de matrícula;

2. Recorrendo à consulta de livros na sala de leitura, identificando-se com o Cartão de Leitor;

3. Usufruindo da possibilidade de requesitar livros para leitura domiciliária, nas condições seguintes:

- a. entrega do cartão de leitor ao funcionário
- b. levantamento dos livros das 16 às 17h30m
- c. devolução dos volumes das 9 às 9h30m do dia seguinte, após o que lhe será restituído o Cartão de Leitor.

4. Consultando os ficheiros com cuidado e anotando rigorosamente a cota dos livros;

5. Para consultar os ficheiros pode proceder da seguinte maneira:

a. se conhecer o autor da obra, procure no ficheiro onomástico o seu último nome à excepção dos autores espanhóis, que se devem procurar pelos dois últimos nomes;

b. se sabe unicamente o título da obra, consulte o ficheiro didascálico;

c. se não possui estes elementos ou se pretende conhecer a bibliografia existente na Biblioteca sobre um dado assunto, consulte o ficheiro de Classificação decimal universal (CDU); porque se trata de algo um tanto complicado, dirija-se aos Serviços de Catalogação, onde receberá as indicações necessárias para trabalhar com esse ficheiro.

A utilização de qualquer Biblioteca está condicionada por certos princípios e normas regularizadoras. Por exemplo, os números de revistas e outras publicações periódicas não podem ser requesitados para casa, bem como todas as obras de referência (dicionários, encyclopédias etc). O mesmo quanto a livros classificados de RESERVADOS.

Além disso, nem todos os volumes podem ser fotocopiados por razões materiais; os funcionários elucidá-lo-ão sobre isso.

Para estar ao corrente da bibliografia adquirida, consulte o BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

E se procura OBRAS EDITADAS RECENTEMENTE, pode também consultar os folhetos de algumas editoras e livrarias na Sala de Leitura.

Tenha presente:

Não retire as fichas do seu local;

não danifique os livros: são património do país e portanto, seu!

HORÁRIO DA BIBLIOTECA:

- DAS 9 horas às 12 horas
• DAS 14 horas às 17h30min

29. SERVIÇOS DA FACULDADE

São sobretudo três: a SECRETARIA, a CONTABILIDADE e a BIBLIOTECA.

A Secretaria da Faculdade trabalha em ligação com a Secretaria Geral da Universidade sita no edifício da Reitoria. Os serviços da Secretaria tem um horário próprio que poderão encontrar neste mesmo Guia.

A Biblioteca é outro serviço que os alunos devem utilizar assiduamente. Para isso é necessário que possuam o "CARTÃO DE LEITOR", que procurarão junto dos funcionários da mesma Biblioteca. Nela existe um serviço de catalogação e outro de leitura. Dentro de certas normas estabelecidas pelo Professor bibliotecário, podem os alunos dispor de certas obras para leitura domiciliária.

Dependente da Biblioteca, trabalha uma oficina Gráfica que executa trabalhos para professores e alunos. A Biblioteca funciona na directa dependência do Presidente do Conselho Directivo. Tem um horário de funcionamento que poderão consultar neste Guia.

Publica este Guia as "Normas de Avaliação", elaboradas pelo Conselho Pedagógico, bem como o "Calendário de Provas", para o ano lectivo 1982/83. Iniciativa feliz que permite aos alunos programar com tempo os seus estudos e os seus exames.

Finalmente, uma recomendação: ninguém melhor que os responsáveis pela gestão da Faculdade conhece as suas carências. Carências em vários domínios. Apesar de muitíssimos esforços. Como quer que seja é esta a nossa Faculdade.

O Conselho Directivo e, nomeadamente o seu presidente, está atento e pronto a receber todos os alunos que necessitem de lhe falar. Não precisam de pedir audiência...

Mas, pede também a TODOS que ajudem a fazer da nossa Faculdade, um espaço de humanismo, mútua compreensão e tolerância. Na autêntica tradição de uma escola de humanidades.

O CONSELHO DIRECTIVO

HORARIO DA SECRETARIA

9 horas às 12 horas

14 horas às 17h30min.

HORARIO AO PÚBLICO

10 horas às 11h30min.

14 horas às 16 horas

NORMAS DE AVALIAÇÃO

EM VIGOR NO ANO LECTIVO DE 1982 - 1983

Dando cumprimento ao que lhe confere a lei, o Conselho Pedagógico torna públicas as normas de avaliação de conhecimentos em vigor no início do ano lectivo de 1982 - 1983. Simultaneamente vêm mais uma vez chamar a atenção da escola para a necessidade da prática de um ensino aberto e crítico, de uma coordenação interdisciplinar e de uma redefinição de objectivos, métodos e critérios de avaliação de forma que se evitem disparidades de disciplina e de curso para curso.

Cap. I - Disposições gerais

- Artº 1º - Os docentes deverão apresentar aos alunos no início de cada ano lectivo as modalidades de avaliação previstas no Artº 2º
- Artº 2º - Admitem-se três modalidades de avaliação:
I. - Avaliação contínua
II. - Avaliação periódica
III. - Avaliação final.
- Artº 3º - Devem promover-se além disso, trabalhos escritos, individuais ou em grupo, a apresentar e a discutir oralmente, na aula ou fora dela. O professor deverá acompanhar de perto desde a enunciação do tema e indicação da bibliografia fundamental, a elaboração desses trabalhos. Os grupos que se venham a constituir não podem exceder o limite máximo de cinco alunos.
- Artº 4º - Os alunos que reprovem na avaliação continua ou periódica poderão fazer exame final na época de Setembro-Outubro.
- Artº 5º - Embora não seja permitida qualquer revisão de provas, os alunos, sempre que disso tenham necessidade para a orientação do seu estudo, poderão solicitar aos respectivos docentes consultas das suas provas, todas as vezes que exista uma inequívoca finalidade pedagógica.
- Artº 6º - As provas orais de avaliação de conhecimentos têm um carácter público.
- Artº 7º - Todas as notas relativas a provas ou trabalhos que sirvam de fundamento à classificação final serão publicadas sob a forma de nota quantitativa.
- Artº 8º - Para efeito de médias, as classificações são sempre arredondadas de acordo com as normas gerais.

Cap. II - Disposições especiais

A - Avaliação contínua

- Artº 9º - O processo de avaliação contínua constará de vários tipos de provas, tais como: trabalhos escritos (individuais ou de grupo), relatórios de leituras ou de trabalhos de campo, elaboração de bibliografias críticas, exposições feitas nas aulas, testes, provas orais.

- Artº 10º** - A avaliação contínua só poderá realizar-se em turmas cuja frequência média real não exceda 30 alunos. Em certos casos poderá haver alteração desse nº, mediante prévia autorização do Conselho Pedagógico.
- Artº 11º** - A avaliação contínua obriga à presença do aluno em 3/4 das aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A presença dos alunos deverá ser controlada através da assinatura de folhas de presença.
- Artº 12º** - A inscrição em avaliação contínua deverá ser feita no decorrer do primeiro mês de funcionamento das turmas da disciplina.
- Artº 13º** - Os alunos poderão desistir da avaliação contínua, com possibilidade ainda de escolha de outras modalidades de avaliação, desde que essa desistência não ultrapasse o segundo mês de funcionamento da turma em que se encontram inscritos.
- Artº 14º** - Nas cadeiras que funcionem em regime de seminário pode praticar-se a avaliação contínua.

B - Avaliação Periódica

- Artº 15º** - O número de provas a realizar em avaliação periódica será de duas, uma das quais obrigatoriamente um teste escrito. Quaisquer outras provas que venham a ser realizadas no âmbito de cada cadeira serão facultativas.
§ único - Sempre que as classificações das provas que excedam o nº mínimo de duas sejam consideradas para efeito de uma média final, deverão ser publicadas como as restantes.
- Artº 16º** - A indicação da época das provas será oportunamente pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta a data do início das aulas.
- Artº 17º** - Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de recurso a realizar nos exames finais da primeira época.
- Artº 18º** - Haverá lugar para uma prova de recurso quando:
a. - o aluno tenha faltado a uma das provas referidas no artº 15º desde que a nota de outra prova seja positiva;
b. - o aluno tenha obtido nota negativa numa das provas e positiva na outra, se a média entre ambas for inferior a $9,5 - 10$.
§ único - a nota da prova de recurso anula a nota da prova negativa que substitui.
- Artº 19º** - Em caso algum a prova de recurso se destina a melhoria de nota, não podendo, por conseguinte, substituir uma prova classificada com nota positiva ($9,5 - 10$)
- Artº 20º** - A presença do aluno numa das provas de avaliação periódica estipuladas no Artº 15º implica a sua inscrição neste regime de avaliação.
§ único - não é permitida a desistência da avaliação periódica.
- Artº 21º** - No caso das línguas vivas, haverá uma prova oral obrigatória, para além das consignadas no Artº 15º;
§1º - cabe aos leitores fixar o momento da realização dessa prova oral;
§2º - a classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média obtida entre as duas outras provas estipuladas no Artº 15º
§3º - a prova oral não pode ser entendida como prova de recurso.

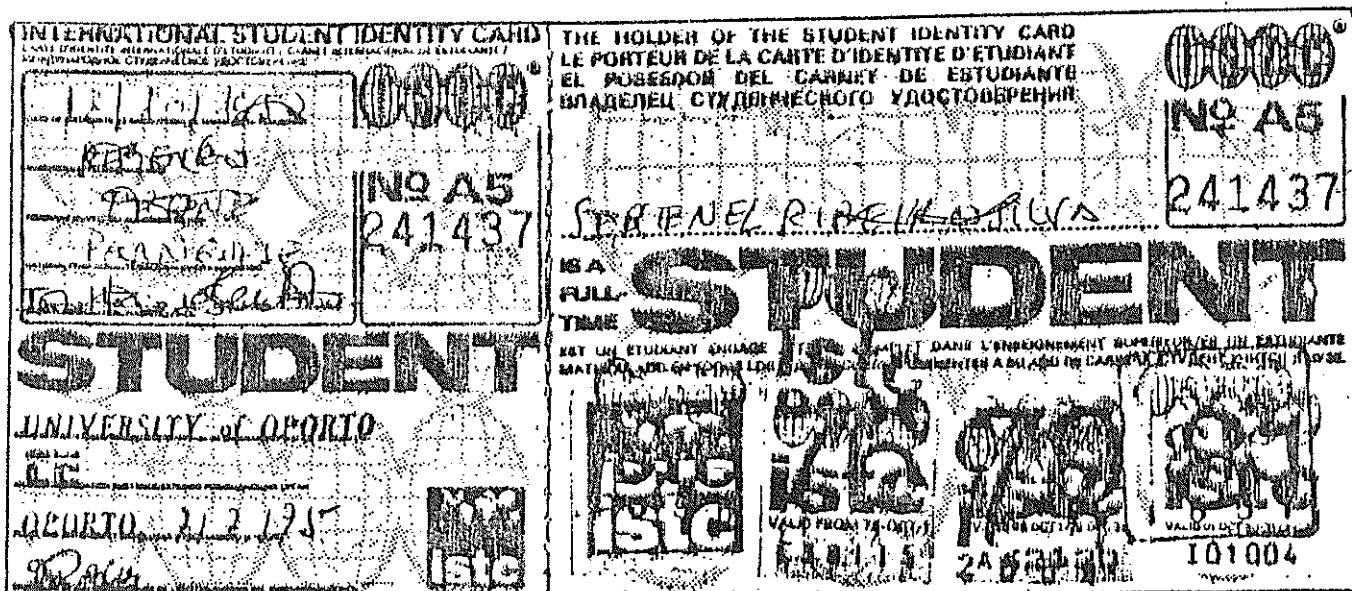
C - Avaliação Final

- Artº 22º** - O exame final é constituído por uma prova escrita e uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
- Artº 23º** - A nota mínima de admissão à oral será de oito valores, tendo em conta os arredondamentos usuais: ($7,5 - 8$)

- Artº 24º - Os alunos que tenham nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral; mas, mesmo dispensados, podem requerê-la, para o que devem dirigir-se à secretaria no prazo de 48 horas após a afixação das notas da prova escrita.
- Artº 25º - O artigo anterior não se aplica às línguas estrangeiras em que a prova oral é sempre obrigatória.
- Artº 26º - O regime referido no número anterior poderá ser estendido a qualquer outra disciplina por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta fundamentada do responsável pela respectiva área no Conselho Científico.
- Artº 27º - Sempre que se realiza a prova oral, o resultado final será a média obtida entre a nota da escrita e a da oral.
- Artº 28º - A prova oral do exame final é pública e terá sempre lugar perante um júri constituído no mínimo pelo regente da cadeira ou turma e por mais um docente do curso.

Cap. III - Observações finais

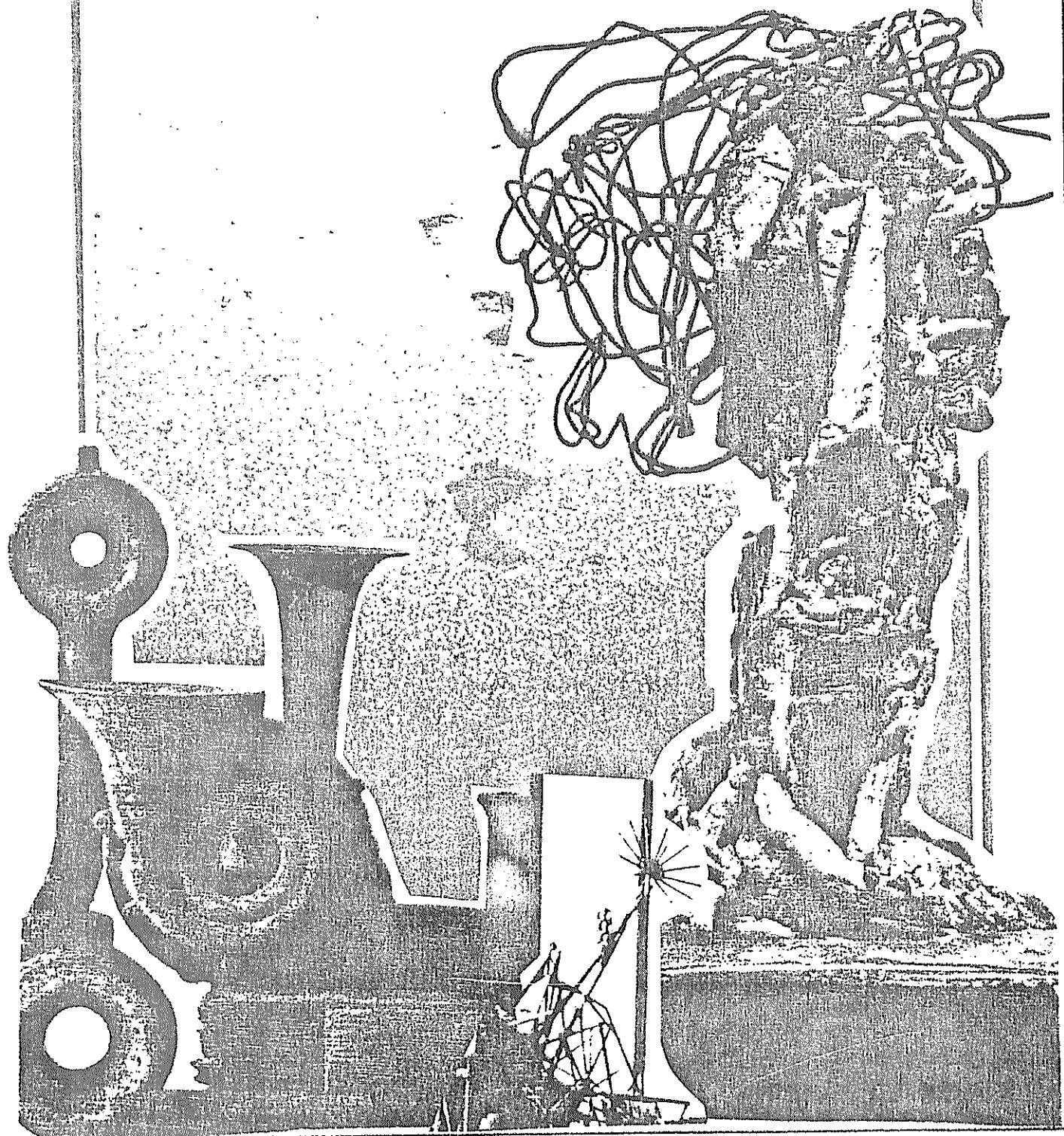
- Artº 29º - Deverão promover-se as formas mais convenientes de integração activa dos alunos nas aulas, tanto na modalidade de avaliação periódica como na modalidade de avaliação final.
- Artº 30º - A matéria versada nos testes escritos será a que tiver sido lecionada até sete dias antes da realização das provas.
- Artº 31º - As datas das provas deverão ser afixadas com uma antecedência mínima de 15 dias,
- Artº 32º - Segundo as normas legais, os alunos podem prestar só duas provas na época de exames de Setembro/Octubro, independentemente dos resultados obtidos na primeira época.
- Artº 33º - Os docentes e discentes devem recorrer ao Conselho Pedagógico sempre que estas normas se revelem omissas, deixem dúvidas de interpretação ou surjam diferenças de natureza pedagógica decorrentes da sua aplicação

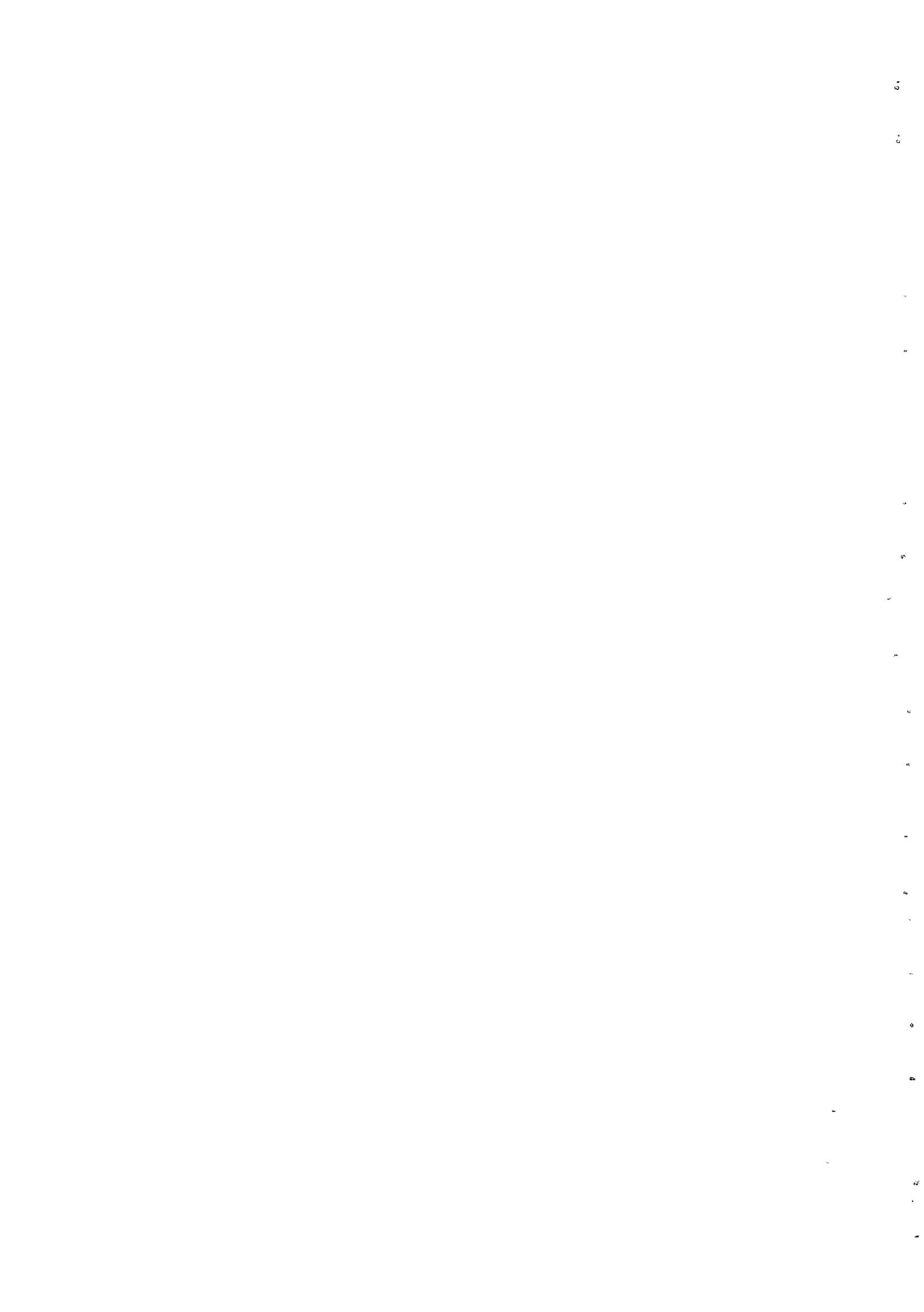


CARTÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTE:

Todos os alunos que pretendam obter (ou renovar) o C.I.E., poderão fazê-lo através da Associação de Estudantes (sala 15). Para o efeito deverão dirigir-se a esta mesma Associação com os seguintes elementos: 1 fotocópia de ambos os lados do cartão de estudante; duas fotografias e uma importância em dinheiro que será indicada oportunamente.

FILÓLOGIA



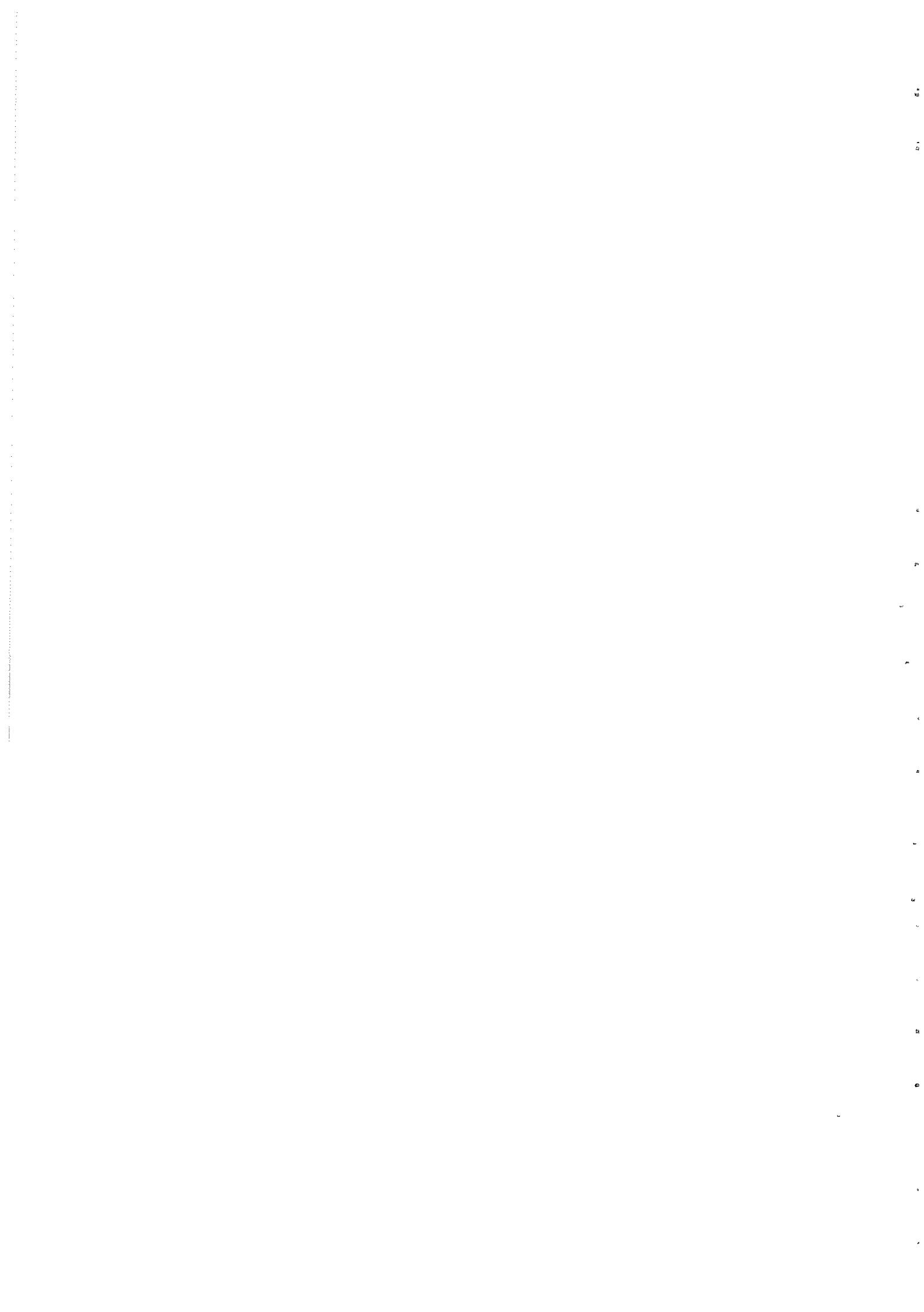


ÍNDICE

FILOSOFIA ANTIGA	7
PISTEMOLOGIA GERAL	8
HERMENEUTICA DO TEXTO FILOSOFICO	13
FILOSOFIA DO CONHECIMENTO	15
LÓGICA	18 /
FILOSOFIA MEDIEVAL	20
FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA	21
AXIODOGIA E ÉTICA	22
FILOSOFIA MODERNA	24
ONTOLOGIA	28
ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA	30
ESTÉTICA	31
FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA	32
FILOSOFIA EM PORTUGAL	35

Na elaboração deste Guia do Estudante, foi de extrema importância a colaboração do Dr. Aloísio Lobo, pelo que, aqui ficam os nossos mais sinceros agradecimentos.

O EDITORIAL DA A.E.P.L.U.P.



CADEIRA: FILOSOFIA ANTIGA

DOCENTE: Dr. José Augusto Graça

PROGRAMA:

I- As origens da Filosofia e os filósofos pré-socráticos.

1. As origens da Filosofia.
2. Os pensadores de Mileto.
3. Pitágoras e os primeiros pitagóricos.
4. Xenófanes de Colófon.
5. Heráclito de Efeso.
6. Parménides de Eleia.
7. Empédocles de Agrigento.
8. Zenão de Eleia e Melisso de Samos.
9. Anaxágoras de Clazômenas.
10. Leucipo de Mileto e Demócrito de Ábdera.

II- Os sofistas e Sócrates.

1. A segunda metade do século V.
2. Os sofistas da primeira e da segunda geração.
3. O problema socrático.

III- Platão

1. Estrutura do diálogo platônico.
2. As ideias, a linguagem e a ciência.
3. A política.

IV- Linhas gerais da Filosofia pós platônica.

1. Aristóteles.
2. O Epicurismo.
3. O Estoicismo.
4. O Ceticismo.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- Kitto. H.D.F., Os gregos, Arménio Amado, Editor, Sucessor, Coimbra, 1970.
- Eliade, Mircea, O sagrado e o profano; Livros do Brasil, Lisboa, s/d.
- Van Effenterre, Henri, História Universal, Publicações D.Quixote, Lisboa, II vol., 1979.
- Rocha Pereira, Maria Helena, Estudos de História da Cultura Clássica, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, I vol, 1970.
- Jaeger, Werner, Paideia, Editorial Aster, Lisboa, s/d.
- Châtelet, François, A Filosofia Pagã, Publicações D.Quixote, Lisboa, 1974.
- Robin, León, La Pensée grecque et les origines de l'esprit scientifique, Éditions Albin Michel, Paris, 1973.
- Kirk, G.S. e Raven, J.E., Os Filósofos Pré-socráticos, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1979.
- Penedos, Álvaro José, O Pensamento Político de Platão, Publicações da Faculdade de Letras do Porto, Porto, 1977.
- Mossé, Claude, Histoire des Doctrines Politiques en Grèce, P.U.F., Paris, 1969.

-FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO-

-CURSO DE FILOSOFIA-1º. ANO-

-EPISTEMOLOGIA GERAL-

Dr. Aloísio Lobo

PROGRAMA PARA O ANO LECTIVO DE 1982/83

I - QUESTÕES GERAIS E DE MÉTODO

1. - A mobilidade das fronteiras entre a Epistemologia e as disciplinas vizinhas.
2. - As dimensões sincrónica e diacrónica: a análise formalizante do Positivismo Lógico e o método genético de J. Piaget
3. - Epistemologia e História da(s) Ciência(s); T. Kuhn, a "ciência normal" e as mudanças de "paradigma"; G. Bachelard: "a síntese histórica como síntese transformante".

II - ALCUNS PROBLEMAS EPISTEMOLÓGICOS DE BASE

1. - Introdução ao pensamento estrutural
 - 1.1. O que é uma "estrutura"? A noção matemática de "estrutura"; as relações de fundamento recíproco entre os sistemas simbólicos e as "tectónicas objectivas"; o método axiomático-estrutural.
 - 1.2. As "ciências estruturais" e a tentativa de realização de uma unidade de método: da Física à Antropologia (Lévi-Strauss)
 - 1.3. O projecto de racionalidade subjacente às "ciências estruturais"
 - 1.4. Os modelos de racionalidade aberta: introdução à epistemologia de G. Bachelard
2. - Legalidade, Causalidade, Determinismo e/ou Indeterminismo
 - 2.1. A Comte e o "dogma da invariabilidade das leis naturais"
 - 2.2. As leis científicas são condicionadas; a noção de "escala"; o "princípio da correspondência" ou "princípio da transição"
 - 2.3. O problema da causalidade: Hume, Kant, Comte, Wittgenstein, Popper
 - 2.4. Matemáticas e Causalidade; da causalidade-implicação à causalidade-devir
 - 2.5. A causalidade estatística; significado e consequências epistemológicas da 2ª. Lei da Termodinâmica
 - 2.6. O problema da indução: de Hume a Popper
 - 2.7. A crise do determinismo absoluto; o determinismo-método
 - 2.8. A mecânica quântica, a intervenção do "sujeito" no devenir do "objecto" e o seu significado epistemológico

- 2.9. Contingência, acaso e determinismo
- 3. - O "tempo", grandeza física
 - 3.1. O problema da medida do tempo
 - 3.2. O espaço-tempo de Galileu-Newton e o espaço-tempo de Einstein-Minkowski
 - 3.3. Bergson e o "método cinematográfico da inteligência"

III - EPISTEMOLOGIA, CIÊNCIA E FILOSOFIA

- 1. - Ambiguidade do estatuto epistemológico da Epistemologia; é possível constituir uma Ciência da(s) Ciência(s)?
- 2. - A influência do "horizonte filosófico" na génese das teorias científicas e destas no desenvolvimento da Filosofia: A Koyré
- 3. - A intersecção dos "campos" científico e filosófico

-BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL-

- * - Althusser, L. - "Philosophie et Philosophie Spontannée des Savants (1967)", F. Maspero, Paris, 1974
("Filosofia e Filosofia Espontânea dos Cientistas", Tradução de Elisa Amado Bacelar, "Biblioteca das Ciências Humanas", Editorial Presença, Lisboa, 1976)
- * - Bachelard, G. - "Epistémologie", S.U.P., P.U.F., Paris, 1971
("A Epistemologia" tradução de Fátima Lourenço Godinho e Mário Carmo Oliveira, "O Saber da Filosofia", Edições 70, Lisboa, 1981)
- Bachelard, G. - "L'Engagement Rationaliste", P.U.F., Paris, 1972
- * - Bachelard, G. - "L'Activité Rationaliste de la Physique Contemporaine", P.U.F., Paris, 1951
- * - Bachelard, G. - "La Philosophie du Non", 4ª. edição, P.U.F., Paris, 1966
("Filosofia do Novo Espírito Científico" tradução de Joaquim José Moura Ramos, "Biblioteca das Ciências Humanas"; Editorial Presença, Lisboa, 1972)
- * - Bachelard, G. - "Le Rationalisme Appliqué", P.U.F., Paris, 1949
- * - Bergson, H. - "L'Évolution Créatrice", 96ª. edição, P.U.F., Paris, 1959
- * - Bergson, H. - "Durée et Simultanéité: a propos de la théorie d'Einstein", Félix Alcan, Paris, 1922

- * - Bergson, H. - "La Pensée et le Mouvant", 35ª. edição, P.U.F, Paris, 1960
- Blanché, R. - "L'Épistémologie", col. "Que sais-je?", nº. 1475, 2ª. edição, P.U.F, Paris, 1972
 ("A Epistemologia", tradução de Natália Couto, "Biblioteca das Ciências Humanas", Editorial Presença, Lisboa, 1975)
- Blanché, R. - "La Science Actuelle et le Rationalisme", S.U.P, P.U.F, Paris, 1973
- Castoriadis, C. - "Les Carrefours du Labyrinthe", col. Esprit, Seuil, Paris, 1978
- Castro, A. - "Teoria do Conhecimento Científico", 4 vol. Limiar, Porto, 1975/78/80/82.
- Castro, A. - "Problemas de Conhecimento do Conhecimento" Assírio e Alvim, Lisboa, 1981.
- * - Caveing, M. - "Le Projet Rationnel des Sciences Contemporaines", in "Épistémologie et Marxisme", col. 10/18, nº. 666, Union Générale d'Éditions, Paris, 1972
 ("O Projecto Racional das Ciências Contemporâneas", in "Problemática da Ciência", Rés, Porto, 1976)
- * - Comte, A. - "Cours de Philosophie Positive", 6 vol., Schleicher Frères, Paris, 1907
- Comte, A. - "Discurso sobre o Espírito Positivo", tradução de Joel Serrão, Seara Nova, Lisboa, 1947
- Einstein, A.; Infeld, L. - "A Evolução da Física", tradução de Monteiro Lobato, Livros do Brasil, Lisboa, s/d
- * - Heisenberg, W. - "Physique et Philosophie", Albin Michel, Paris, 1971
- * - Heisenberg, W. - "A Imagem da Natureza na Física Moderna" Tradução de Mexia de Brito, Livros do Brasil, Lisboa s/d
- * - Koyré, A. - "Études d'histoire de la pensée scientifique". Bibliothèque des Idées, Paris, 1973
- * - Koyré, A. - "Études d'histoire de la pensée philosophique", Gallimard, Paris, 1971
- Kuhn, T. - "The Structure of Scientific Revolutions", The University of Chicago Press, Chicago, 1972
 ("La Structure des Révolutions Scientifiques", Flammarion, Paris, 1976)

- * - Lecourt, D. - "Pour une Critique de l'Epistémologie", F. Maspero, Paris, 1974
 ("Para Uma Crítica da Epistemologia", Assínio e Alvim, Lisboa, 1981)
- Lévi - Strauss, C. - "Anthropologie Structurale", Plon, 1958
- Moulod, Noël - "Les Structures, la Recherche et le Savoir", Payot, Paris, 1969
- * - Moulod, Noël - "Langage et Structures", Petite Bibliothèque Payot, Paris, 1969
 ("Linguagem e Estruturas", Tradução de Manuel Francisco Catarino, Almedina, Coimbra, 1974)
- Pécheux, M. - Fichant, M. - "Sobre a História das Ciências", Tradução de Francisco Bairrão, Estampa, Lisboa, 1971
- * - Piaget, J. (direcção) - "Logique et Connaissance Scientifique", Gallimard, Paris, 1967
 ("Lógica e Conhecimento Científico", 2 vol., Livraria Civilização, Porto, 1980/81)
- * - Piaget, J. - "Sagesse et Illusions de la Philosophie", 2ª. edição, P.U.F., Paris, 1968
- * - Piaget, J. - "Le Structuralisme", Que sais - je?, 1311, 7ª. edição, P.U.F., Paris, 1979
- Piaget, J. - "Introduction à l'Epistémologie Génétique", 3 vol, P.U.F., Paris, 1950
- * - Planck, M. - "L'Image du Monde dans la Physique Moderne", Gonthier, Paris, 1963
- * - Popper, K. - "La Logique de la Découverte Scientifique", Payot, Paris, 1973
- * - Popper, K. - "Objective Knowledge", Clarendon Press, Oxford, 1974
- * - Quintas, S. - "Da Epistemologia para a Física Quântica", Inova, Porto, 1971
- * - Raymond, P. - "L'Histoire et les Sciences", F. Maspero, Paris, 1975
- Rougier, L. - "Traité de la Connaissance", Gauthier-Villars, Paris, 1965

- Silva, J. Sebastião - "Compêndio de Matemática", G.E.P., Lisboa,
1975
- * - Ullmo, J. - "La Pensée Scientifique Moderne", Flammarion, Paris, 1969
("O Pensamento Científico Moderno", Tradução de Mário
Silva, Coimbra Editora, Coimbra, 1967)
- * - Wittgenstein, L. - "Tractatus Logico - Philosophicus", col. Idées,
nº. 264, Gallimard, Paris, 1961

Notas:

1. Assinalam-se com asteriscos edições existentes na Biblioteca da Fa-
culdade de Letras do Porto
2. No início e no decurso do ano lectivo serão dadas aos estudantes in-
formações bibliográficas complementares e específicas
3. Oportunamente serão indicadas aos estudantes as leituras considera-
das "obrigatórias"

CADEIRA: HERMENEUTICA DO TEXTO FILOSOFICO

DOCENTE: Dr. Januário T. Ferreira

1. A ACTUALIDADE DA PERSPECTIVA HERMENEUTICA

- 1.1. Da estrutura linguística à convergência disciplinar
- 1.2. Da metafísica como "repetição" à "diferença" e pluralismo como tipologia da concepção filosófica
- 1.3. Das grandes direcções do pensamento filosófico Contemporâneo ao espaço aberto da interpretação metódica

2. A REACTUALIZAÇÃO DA TRADIÇÃO HERMENEUTICA COMO LEITURA CRÍTICO-MÉTODICA

3. ASPECTOS TEÓRICOS DUMA HERMENEUTICA FILOSÓFICA

- 3.1. Textualidade e discurso filosófico
- 3.2. Epistemologia da linguística e filosofia da linguagem
- 3.3. Metodologia e teorética interpretativa
- 3.4. O pluralismo hermeneutico

4. A PRODUÇÃO DO TEXTO FILOSÓFICO E AS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

- 4.1. As vias abertas pela semiótica
- 4.2. As "novas leituras" do texto histórico
- 4.3. O modelo psicanalítico e a "decifração"
- 4.4. Os signos e a História Comparada das Religiões
- 4.5. A "teoria crítica da sociedade", as leituras ideológicas e a "interpretação transformadora"

5. PERSPECTIVAS DUMA HERMENEUTICA DO TEXTO FILOSÓFICO: Projectos, limites e interrogações.

O espaço crítico dum "filosofia aberta".

BIBLIOGRAFIA:

BARTHES, R.

- LE DEGRE ZERO DE L'ECRITURE, Paris, Ed. du Seuil, 1972
- S/Z, Paris, Ed. du Seuil, 1976
- em colaboração com J. Courtès, L. Marin, P. Ricoeur, etc,
EXÉGSE ET HERMENEUTIQUE, Paris, Ed. du Seuil, 1971

BETTI, E.,

- TEORIA GENERALE DELLA INTERPRETAZIONE, 2 vols, Milano, 1955

CORETH, E.,

- QUESTÕES FUNDAMENTAIS DE HERMENEUTICA, trad., S.Paulo, Ed. Universidade de S. Paulo, 1973

DILTHEY, W.,

- LE MONDE DE L'ESPRIT, trad., vol. I, Paris, Aubier-Montaigne, 1974
pp. 319 - 340

("Origine et développement de l'hermeneutique"). Este texto aparece transrito em ANGELE KREMER-MARIETTI, Dilthey, Paris, Ed. Seghers, 1971, pp. 130 - 149.

FOUCAULT, M.,

- NIETZSCHE, FREUD E MARX, trad., Porto, ed. Rés, 1975

FREUND, J.,

- A TEORIA DAS CIENCIAS HUMANAS, Trad., Lisboa, Sociocultur, 1977

GADAMER, H.G.

- VERDAD Y METODO. FUNDAMENTOS DE UNA HERMENEUTICA FILOSOFICA, trad.
Salamanca, Ed. Sigueme, 1977
- LE PROBLEME DE LA CONSCIENCE HISTORIQUE, Louvain, Publications
Universitaires de Louvain, 1963
- L'ART DE COMPRENDRE, vol. I (Hermeneutique et tradition philosophique), trad., Paris, Aubier-Montaigne, 1982

GREISCH, J.,

- HERMENEUTIQUE ET GRAMMATOLOGIE, Paris, Ed. du C.N.R.S., 1977

HABERMAS, J.,

- CONNAISSANCE ET INTERET, trad., Paris, Gallimard, 1976

HEIDEGGER, M.,

- L'ETRE ET LE TEMPS, trad., Paris, Gallimard, 1964
- ACHEMINEMENTS VERS LA PAROLE, trad., Paris, Gallimard, 1976

ORTIZ - OSÉS, A.,

- MUNDO, HOMBRE Y LENGUAJE CRITICO. ESTUDIOS DE FILOSOFIA HERMENEUTICA
Salamanca, Ed. Sigueme, 1976

PALMER, R.E.,

HERMENEUTICS. INTERPRETATION THEORY IN SCHLEIERMACHER, Dilthey, Heidegger and Gadamer, Evanston, Northwestern University Press, 1969

PEREIRA, M. Baptista.,

- EXPERIENCIA E SENTIDO, Coimbra, Biblos, LV, 1979

RICOEUR, P.,

- DE L'INTERPRETATION. ESSAI SUR FREUD, Paris, Ed. Seuil, 1965
- LE CONFLIT DES INTERPRETATIONS. ESSAIS D'HERMENEUTIQUE, Paris, Ed. du Seuil, 1969
- LA METAPHORE VIVE, Paris, Ed. du Seuil, 1975
- HERMENEUTICS AND THE HUMAN SCIENCES, Maison des Sciences de l'Homme and Cambridge University Press, 1981
- PHILOSOPHIE ET LANGAGE in RAYMOND KLIBANSKY, LA PHILOSOPHIE CONTEMPOARNA, vol. 3, Firenze, La Nuova Italia Editrice, 1969, pp. 272/95

TODOROV, T.,

- THÉORIES DU SYMBOLE, Paris, Ed du Seuil, 1977

SYMBOLISME ET INTERPRÉTATION, Paris, Ed. du Seuil, 1978

WOLFF, J.,

- HERMENEUTIC PHILOSOPHY AND THE SOCIOLOGY OF ART, London,

Routledge Keagan Paul, 1975

CADEIRA: FILOSOFIA DO CONHECIMENTO

DOCENTE: Dr. Pedro Figueiredo

1. TEMÁTICA INTRODUTORIA:

- a. Delimitação do problema do conhecimento
- b. A relação Filosofia - ciência
- c. A Filosofia do Conhecimento como metodologia e Teoria da Ciência
- d. Os contornos contemporâneos da Filosofia do conhecimento

2. A RAZÃO ANALÍTICA

- a. A crise da fundamentação ontológica e a dualidade sujeito/objeto
- b. Descartes: o conhecimento como metodologia
- c. Leibniz: razão suficiente e racionalidade do Real
- d. Hume: a crítica do princípio da causalidade

3. A RAZÃO CRÍTICA

Kant e a Filosofia como Teoria do Conhecimento

4. FILOSOFIA DO CONHECIMENTO E CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- a. Husserl: a Fenologia como "Ciência de rigor"
- b. Popper: o conhecimento objectivo
- c. Wittgenstein: conhecimento e linguagem

5. A RAZÃO DIALETICA E AS FILOSOFIAS DA TOTALIDADE

- a. Hegel: o absolutismo da Ideia
- b. Marx: a relação Teoria/Prática

BIBLIOGRAFIA:

Esta bibliografia foi seriada em função da especificidade de cada ponto do programa da cadeira, para o ano lectivo de 1982 / 83

Ponto 1

- BREHIER, E. - HISTOIRE DE LA PHILOSOPHIE - PUF
CASSIRER, E. - EL PROBLEMA DEL CONOCIMIENTO - FCE
CHATELET, F. - HISTOIRE DE LA PHILOSOPHIE - Hachette
KUHN, Th. - THE STRUCTURE OF SCIENTIFIC REVOLUTIONS - Un. Chicago Press
PASSMORE, J. - A HUNDRED YEARS OF PHILOSOPHY - Pelikan
PIAGET, J. (dir.) - LOGIQUE ET CONNAISSANCE SCIENTIFIQUE - Enc. de la Pleiade

Ponto 2

Textos:

- Descartes - o discurso do método
Regras para a condução do espírito
Meditações metafísicas
Leibniz - Monadologia
Hume - Enquiry concerning Human understanding

bibliografia geral:

- BELAVAL, Y. - LEIBNIZ CRITIQUE DE DESCARTES - Tel
CHATELET, F. - op.cit.
DELEUZE, G. - EMPIRISME ET SUBJECTIVITÉ - PUF
FOUCAULT, M. - LES MOTS ET LES CHOSES - Gallimard
GUEROUULT, M. - DESCARTES SELON L'ORDRE DES RAISONS - Aubier
HAZARD, P., - LA CRISE DE LA CONSCIENCE EUROPÉENNE - Idées
HUSSERL, E., - THE CRISIS OF EUROPEAN SCIENCES - North.Un.

Ponto 3

Textos:

- Kant - CRÍTICA DA RAZÃO PURA
PROLEGÓMENOS A TODA A METAFÍSICA FUTURA

Bibliografia geral:

- CASSIRER, E. - op. cit.
CHATELET, F. - op. cit.
DELEUZE, G. - A FILOSOFIA CRÍTICA DE KANT - Ed. 70
KOJEVE, A. - Kant - Gallimard
PHILONENKO, A. - L'OUVRE DE KANT - Vrin

Ponto 4

Textos:

Husserl - FILOSOFIA COMO CIÉNCIA DE RIGOR

MEDITAÇÕES CARTESIANAS

Wittgenstein - TRACTATUS LOGICO-PHILOSOPHICUS

Popper - THE LOGIC OF SCIENTIFIC DISCOVERY (Exc.)

Bibliografia geral:

CHATELET, F. - op. cit

PASSMORE, J. - op. cit

LECOURT, D. - L'ORDRE ET LES JEUX - Grasset



CADEIRA: LÓGICA

DOCENTE: Dr. Adélio Melo

Programa:

I - INTRODUÇÃO

1. Da utilidade da Lógica
2. Breve panorâmica da história da Lógica.
3. Lógica formal e lógica transcendental.
4. Linguagem lógica e metalinguagem.

II - QUESTÕES META - LÓGICAS

1. O alcance da distinção fregeana SINN/BEDEUTUNG : a querela em torno do princípio da SUBSTITUTIVIDADE DOS IDENTICOS (extensões vs. intenções).
2. A tricotomia Sentido, Verdade, Validez: da Lógica do Sentido (Deleuze) à definição da Verdade em Tarski.
3. A dicotomia Analítico/ Sintético: a polémica Quine/ Carnap em torno da sua manutenção ou superação.
4. Analítica intraproposicional, interproposicional e trasproposicional: as espécies de lógicas.

III. - LÓGICAS

1. A Lógica Proposicional: conectores, tábuas de verdade e leis.
2. A Lógica das Classes: noções, operações elementares e leis.
3. A Lógica Quantificacional: quantificadores e leis.
4. A cálculo em Lógica: exemplificações

IV. - QUESTÕES (ONTO)-LÓGICAS

1. O problema dos paradoxos lógicos e a Teoria dos Tipos.
2. O significado das lógicas polivalentes.
3. A virtualidade das lógicas modais.

BIBLIOGRAFIA:

I. HISTORIAS DA LÓGICA

- Robert Blanché, LA LOGIQUE ET SON HISTOIRE d'aristote a Russel, L. A. Colin Paris, 1970
- I.M. Bocheniski, HISTORIA DE LA LÓGICA FORMAL (1956), trad. Millán Bravo Lozano, Ed. Gredos, Madrid, 1968
- William Kneale e Martha Kneale, A DESENVOLVIMENTO DA LÓGICA (1962), trad. M. S. Lourenço, Fund. Calouste Gulbenkian, Lx, 2a. ed., 1980

II. MANUAIS ELEMENTARES DE LÓGICA

- R. Blanché, INTRODUCTION À LA LOGIQUE CONTEMPORAINE, L. A. Colin, Paris, 1968
- D. Dubarle, INITIATION À LA LOGIQUE, Gauthiers-Villards, 1957.
- J.B. Grize, " HISTORIA. LÓGICA DAS CLASSESS E DAS PROPOSIÇÕES. LÓGICA DOS PREDICADOS. LÓGICAS MODAIS", in LÓGICA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO dir. de J. Piaget, 1º vol., trad. Filipe Araújo, Liv. Civilização Ed., Porto, 1980, pp. 117 - 245.
- J.F. Mora e Hugues Leblanc, LOGICA MATEMÁTICA, Fondo de Cultura Económica, México, 5a. ed., 1973

III. OBRAS TEÓRICAS

- Gilles Deleuze, LOGIQUE DU SENS, Ed. Minuit, col.10/18, Paris, 1969
- Frege, ÉCRITS LOGIQUES ET PHILOSOPHIQUES, trad. Claude Imbert, Ed. du Seuil, Paris, 1971
- E. Husserl, LOGIQUE FORMELLE ET LOGIQUE TRANSCENDANTALE, Trad. S. Bache lard, P.U.F., Paris, 1975
- W.V.O. Quine, FROM A LOGICAL POINT OF VIEW, Harvard University Press, Cambridge, Mass and London, England, 1980
- Taraki, LOGIQUE SEMANTIQUE METAMATHEMATIQUE, tomos I e II, trad. vários, L. Armand Colin, Paris, 1974 (s. ensaios VIII e XXI)

NOTA: Algumas das obras mencionadas são inter-substituíveis e outras só parcialmente serão usadas.

Disso se dará conta aos alunos oportunamente.

CADEIRA: FILOSOFIA MEDIEVAL

DOCENTE: Dra. Maria Cândida Pacheco

PROGRAMA:

INTRODUÇÃO:

Dilucidiação do conceito de Filosofia Medieval. Matrizes culturais.

I. RAZÃO E INTERIORIDADE

St. Agostinho no seu tempo. Temáticas fundamentais do seu pensamento.

II. PRIMEIRAS INTENÇÕES DA RAZÃO RENASCENCIAL.

Escoto Erizigena e a Renascença

Linhas dominantes e projecção do seu pensamento.

III. A EMERGÊNCIA DA RAZÃO DIALÉTICA

Gramática e lógica. Razão e Legalidade. Sentido e significado da Escolástica.

- St. Anselmo. Dialética e Fé.

IV. A INTELLIGENTZIA URBANA

- Linhas estruturais do século XII.

- Razão científica e razão dialéctica.

- A via mística

- Abelardo

V. A RAZÃO SINTÉTICA

- Platonismo e Aristotelismo. As ordens mendicantes no contexto cultural.

- S. Tomás e S. Boaventura

- Duns Escoto

VI. A RAZÃO AGÓNICA

- Nacionalismo e mística. Heresia e ortodoxia.

- Eckart e o neo-platonismo. O nominalismo ockamiano.

- Nicolau de Cusa e a doluta ignorância.

CADEIRAS: FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

DOCENTE: Dra. Maria Carmelita Passos e Homem de Sousa

1. Os problemas sociais e políticos e a reflexão filosófica
2. A filosofia e a problemática da alienação no mundo contemporâneo
3. Análise das posições assumidas por alguns pensadores contemporâneos perante a problemática da alienação
4. Estudo da génese "histórica e filosófica" da problemática da alienação no mundo contemporâneo
 - 4.1. Hegel
 - 4.2. Feuerbach
 - 4.3. Marx

Integração dos conceitos de alienação elaborados por estes filósofos no contexto global do seu pensamento filosófico

Nota - A bibliografia respeitante a esta disciplina será fornecida aos alunos no início do ano lectivo.

CADEIRA: AXIOLOGIA E ÉTICA

DOCENTE: Luís de Araújo

PROGRAMA:

I- FILOSOFIA, AXIOLOGIA E ÉTICA

1. Reflexão em torno da essência da Filosofia, do seu lugar no conjunto do Saber e da sua situação face à sociedade. A questão da realização da Filosofia.
2. Noção de Axiologia e de Ética e sua situação na problemática filosófica. Análise das atitudes de 'conhecer' e de 'valorizar'. Significado do movimento da 'Filosofia dos Valores'.

II- QUESTÕES NUCLEARES DA AXIOLOGIA

1. Noção de Valor. Reflexão acerca da polaridade e da hierarquia dos valores. Fenomenologia dos valores éticos e estéticos.
2. A questão da natureza dos valores. Estudo e apreciação crítica das teses de MAX SCHELER e de BERTRAND RUSSELL.

III- PROBLEMÁTICA FUNDAMENTAL DA ÉTICA

1. Noção de Ética. A estrutura das normas. Fundamentação das normas éticas: empírica, teológica, racional (estudo e apreciação crítica da ética de KANT) e axiológica. O problema ético fundamental: o critério da moralidade.
2. O problema da liberdade e da responsabilidade. Análise das posições fundamentais a respeito desta questão: as teses do Determinismo e as teses de JEAN-PAUL SARTRE. Análise da experiência da responsabilidade moral: o problema da comunicação intersubjectiva, os planos e as condições da experiência da responsabilidade.
3. Consciência moral e a História. Análise de algumas mudanças históricos-sociais e a sua repercussão no pensamento moral. Reflexão acerca do sentido de progresso moral.
4. Ética e Ideologias. Natureza e função das ideologias. Reflexão sobre o problema da articulação da Ética com a Política.

IV- PERSPECTIVAS DO HUMANISMO CONTEMPORÂNEO

1. Análise e apreciação crítica das suas dimensões personalista, marxista, existencialista e científica.
2. Humanismo e Anti-Humanismo no pensamento contemporâneo.
3. A Ética e as Ciências Humanas.

BIBLIOGRAFIA:

- ARANGUREN, José Luis, "Ética", Madrid, Edit. Revista de Occidente.
- " " " , Ética y Política, Madrid, Edit. Guadarrama.
- " " " , Lo que sabemos de Moral, Madrid, Edit. G.del Toro.
- BASTIDE, Georges, Traité de l'Action Morale, Paris, P.U.F.
- " " , Méditations pour une Éthique de la Personne, Paris, P.U.F.
- " " , Essai d'Éthique Fondamentale, Paris, P.U.F.
- BEAUVOIR, Simone de, Pour une Morale de l'Ambiguité, Paris, Gallimard.

- BOURKE, Vernon J., Histoire de la Morale, Paris, Les Éditions du Cerf.
- DUJOVNE, Léon, Teoria de los Valores y Filosofia de la Historia, Buenos Aires, Edit. Paidos.
- ETCHEVERRY, Auguste, O Conflito Actual dos Humanismos, Porto, Liv, Tavares Martins.
- FINANCE, Joseph de, Éthique Générale, Roma, Presses de l'Université Grégorienne.
- " " ", Essai sur l'Agir Humain, Roma, Presses de l'Université Grégorienne.
- FRANKENA, William, Ética, Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- FRONDIZI, Risieri, Qué son los Valores? Introducción a la Axiología, México, F. C. E.
- " " , Introducción a los Problemas Fundamentales del Hombre, México-Madrid, Edit. Fondo de Cultura Económica.
- GORZ, André, Fondements pour une Morale, Paris, Ed. Galilée.
- GREGOIRE, François, Les Grands Doctrines Morales, Paris, P.U.F.
- GULIAN, C.I., O Marxismo e o Problema do Homem, Porto, Ed. Inova.
- GURVITCH, Georges, Morale Théorique et Science des Moeurs, Paris, P.U.F.
- " " , Déterminismes Sociaux et Liberté Humaine, " " .
- GUSDORF, Georges, Signification Humaine de la Liberté, Paris, Ed. Payot.
- HESSEN, Johannes, Filosofia dos Valores, Coimbra, Edit. Arménio Amado.
- HUDSON, W.D., La Filosofia Moral Contemporanea, Madrid, Alianza Editorial.
- KANT, E., Fundamentação da Metafísica dos Costumes, Coimbra, Ed. Atlântida.
- " " , Critique de la Raison Pratique, Paris, P.U.F.
- LAVELLE, Louis, Traité des Valeurs (2 vls), Paris, P.U.F.
- LE SENNE, René, Traité de Morale Générale, Paris, P.U.F.
- LECLERCQ, Jacques, Les Grandes Lignes de la Philosophie Morale, Louvain, Public. Univ.
- MACINTYRE, Alasdair, Historia de la Etica, Buenos Aires, Ed. Paidos.
- MARITAIN, Jacques, La Philosophie Morale, Paris, Ed. Gallimard.
- MESSNER, Johannes, Etica General y Aplicada, Madrid, Ed. Rialp.
- MOORE, G.E., Ética, México, Editora Nacional.
- MOUNIER, Emmanuel, O Personalismo, Lisboa, Moraes Editores.
- " " , Manifesto ao serviço do Personalismo, Lisboa, Moraes Editores.
- NOGARE, Pedro Dalle, Humanismos e Anti-Humanismos em Conflito, São Paulo, Ed. Herder.
- NOWELL-SMITH, P.H., Etica, Estella (Navarra), Ed. Verbo Divino.
- PERELMAN, Chaim, Introduction Historique à la Philosophie Morale, Bruxelas, Ed. de l'Univ.
- POLIN, Raymond, La Créditration des Valeurs, Paris, P.U.F.
- REINER, Hans, Vieja y Nueva Ética, Madrid, Ed. Revista de Occidente.
- RUSSELL, Bertrand, Science et Religion, Paris, Gallimard.
- " " , Etica e Política na Sociedade Humana, Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- RUYER, Raymond, Le Monde des Valeurs, Paris, Ed. Aubier.
- SARTRE, Jean-Paul, O Existencialismo é um Humanismo, Lisboa, Ed. Presença.
- " " " , L'Être et le Néant, Paris, Galimard.
- " " " , Critique de la Raison Dialectique, Paris, Gallimard.
- SCHELER, Max, Le Formalisme en Éthique et l'Éthique Matériale des Valeurs, Paris, Gallimard. Existe uma óptima tradução em língua espanhola, em dois tomos, com o título 'Etica', Ed. Revista de Occidente, Madrid.
- SHISKIN, A.F., Etica Marxista, México, Ed. Grijalbo.
- TOULMIN, Stephen, El puesto de la Razón en la Etica, Madrid, Ed. Revista de Occidente.

- .UTZ, Arthur Fridolin, Manual de Ética, Barcelona, Ed. Herder.
- .WARNOCK, Mary, Ética Contemporanea, Barcelona, Ed. Labor.
- .WEIL, Eric, Philosophie Morale, Paris, Lib. Vrin.
- . " " , Philosophie Politique, " " " .
- .VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez, Ética, Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira.
- .VIANO, Carlo Augusto, Ética, Barcelona, Ed. Labor.



CADEIRA: FILOSOFIA MODERNA

DOCENTE: Dr. Costa Macedo

Programa-

INTRODUÇÃO

Acerca do conceito de modernidade. Determinação da expressão "filosofia moderna"

1. Conspecto geral das tendências mais significativas da filosofia no séc. XIV.

1.1. Consideração da sua problemática em relação à filosofia anterior.

2. O pensamento filosófico nos séculos XV e XVI

2.1. Factores originantes da necessidade de uma forma nova de pensar e de sentir e as diversas vias de resposta consideradas globalmente.

2.2. Abordagem específica de algumas dessas vias:

2.2.1. O pensamento dos humanistas acerca do homem nas suas relações com Deus e com a natureza.

2.2.2. O pensamento da Reforma

2.2.3. O pensamento sócio-político

2.3. Consciência de ruptura - ruptura real ?

Discussão do problema incidindo principalmente na matéria tratada nas 3 alíneas anteriores.

2.4. Análise de dois sistemas significativos

2.4.1. Nicolau de Cusa, filósofo da conciliação e metafísico da finitude.

2.4.1.1. Medievalismo e modernidade de Nicolau de Cusa

2.4.2. Giordano Bruno - Uma filosofia do infinito e da imanência.

3. O pensamento filosófico no séc. XVII

3.1. A preferência atribuída ao método dedutivo como forma de exaltação da razão

3.1.1. Galileu e o método hipotético-dedutivo

3.1.2. O método intuitivo-dedutivo em Descartes: antecedentes, resultados intrassistemáticos, consequências para a filosofia posterior.

3.2. A procura de metafísicas racionalistas possíveis no âmbito da herança cartesiana.

3.2.1. Espinosa. O uno e o múltiplo; Ser e conhecer. O método.

3.2.2. Leibnitz. O uno e o múltiplo; Ser e conhecer. O método

3.3. O predomínio do empirismo na filosofia da Inglaterra. Factores explicativos.

- 3.3.1. O indutivismo de Bacon
- 3.3.2. Locke e Hume
- 3.3.3. A importância de Berkeley na história da Filosofia e a sua relação com o empirismo.
- 4. A Filosofia no Séc. XVIII
 - 4.1. A filosofia crítica de Kant- condicionalismos culturais e históricos do seu aparecimento
 - 4.1.1. Fundamentação e explicação Kantianas do conhecimento. Ciência e metafísica à luz da Crítica da Razão Pura.
 - 4.1.2. O sujeito racional como fonte da legalidade ética
 - 4.1.3. Kant e a Metafísica
 - 4.1.4. A Crítica da Faculdade de Julgar na sua relação com as duas críticas anteriores.
 - 4.1.5. A dimensão política do Kantismo.
- 5. De Kant a Hegel

- 5.1. Do idealismo gnosiológico ao idealismo ontológico.
- 5.2. Da limitação da razão individual à totalização da Razão universal.
- 5.3. Filosofia e História
- 5.4. O hegelianismo como ontologia dialética.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- (!) Eugénio Garin, O RENASCIMENTO, Ed. Telos, Porto
- * Hélène Védrine, AS FILOSOFIAS DO RENASCIMENTO, Europa/América editora
- * Erasmo, ELOGIO DA LOUCURA, Guimarães editores, Lisboa
- * Lutero, CONTROVERSIA DE HEIDELBERG, Ediciones Sigüeme, Salamanca
 - * - VON DER FREIHEIT EINES CHRISTENMENSCHEN, trad. Castelhana como o esc. anterior e da mesma editora (mesmo volume : OBRAS DE LUTERO, com título "LA LIBERTAD DEL CRISTIANO")
- *? S. Tomás Morus, UTOPIA, Guimarães editores
- *? Maquiavelo, O PRÍNCIPE, Guimarães editores
- * Ernest Bloch - Thomás Münzer, TEÓLOGO DA REVOLUÇÃO, ed. Tempo Brasileiro
 - (!) - VORLESUNGEN ZUR PHILOSOPHIE DER RENAISSANCE; Frankfurt am Main.
Há trad., p/ex. a francesa : LA PHILOSOPHIE DE LA RENAISSANCE, ed. Payot.
- (!) Ferguson, THE RENAISSANCE IN HISTORICAL THOUGHT, FIVE CENTURIES OF INTERPRETATION, Boston, 1948. Há trad. Francesa na Payot.
- * Nicolau de Cusa, DE DOCTA IGNORANTIA. Há trad. Esp., Fra. e Ing..

- Separata da Revista Portuguesa de Filosofia, tomo XX, Fasc. 4, Out./Dez. de 1964, dedicada a Nicolau de Cusa
- *Giordano Bruno, ACERCA DO INFINITO, DO UNIVERSO E DOS MUNDOS, ed. Gulbenkian
- DE LA CAUSA, PRINCIPIO E UNO, Spaccio della bestia triunfante, De Magia- trad. e sel. de textos por Ignacio Gomez de Liano, ed. Taurus, Madrid.

- N.B.
- * Leitura obrigatória
 - *? Leitura obrigatória se não foi feita na cadeira de Filosofia Política
 - (!) Leitura auxiliar recomendável

Ponto 3

- Descartes, * - DISCURSO DO MÉTODO., ed. Sá da Costa
- * - MEDITAÇÕES METAFÍSICAS, ed. Sá da Costa
- * - PRINCIPIOS DE FILOSOFIA, ed. Guimarães
- (!) - PAIXÕES DA ALMA, ed. Sá da Costa
- Leibnitz, * - MONADOLÓGIA e DISCURSO DE METAFÍSICA. Há trad. Port. de ambas por António Novais Machado, Coimbra, 1974
- (!) - NOUVEAUX ESSAIS SUR L'ENTIENDEMENT HUMAIN, P.U.F., Sel. de Tex.
- Espinosa, * - COURT TRAITÉ
- * - TRAITE DE LA REFORME DE L'ENTIENDEMENT
- * - ETHIQUE, trad. frac. do latim, ed. Flammarion
- Hume, * - TREATISE OF HUMAN NATURE ... Book I, Of The understanding. Há trad. Esp. e Franc.
- Berkeley, * - TRATADO DO CONHECIMENTO HUMANO, Atlântida, Coimbra
- * - TRÊS DIÁLOGOS

Ponto 4

- Kant, * - KRITIK DER REINEN VERNUNFT., Há trad. em Francês e Espanhol. - trad. franc. CRITIQUE DE LA RAISON PUREED, P.U.F.
- * - PROLEGÓMENOS A TODA A METAFÍSICA FUTURA, ed. 70
- * - FUNDAMENTAÇÃO DA METAFÍSICA DOS COSTUMES, ed. Atlântida
- * - KRITIK DER PRAKTISCHEN VERNUNFT. Há trad. em Franc., Esp. Ing. e outras mas não em português. Ed. Franc. da P.U.F.
- (!) - KRITIK DER URTEILSKRAFT (CRITICA DA FACULDADE DE JULGAR)
Nas mesmas condições que a obra anteriormente citada.
- (!) - A PAZ PERPETUA, ed. Educação Nacional
- Philonenko, * - L'OUVRE DE KANT, P.U.F.

Ponto 5

- Hegel, * - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA, Atlântida
 * - ENCYCLOPÄDIE DER PHILOSOPHISCHEN WISSENSCHAFTEN (ENCICLO-
 PEDIA DAS CIENCIAS FILOSOFICAS) de 1817. trad. Franc.:
 PRÉCIS DE L'ENCYCLOPÉDIE DES SCIENCES PHILOSOPHIQUES. ed.
 Vrin
 (!)- PHENOMENOLOGIE DES GEISTES (FENOLOGIA DO ESPIRITO). Há
 uma boa trad. de J. Hipolite em Aubier

N.B. Obra auxiliar da leitura da Fenomenologia: GENÈSE ET STRUCTURE LA PHENOMENOLOGIE DE L'ESPRIT, da autoria do mesmo J. Hypolite

- Kojève, * - INTRODUCTION À LA LECTURE DE HEGEL, ed. Gallimard
Hartman, * - Filosofia do Idealismo Alemão, 2º vol., ed. Gulbenkian
Ernst Bloch, (!)- SUJET - OBJECT, ed. Gallimard, trad. do Alemão
Hegel, * - LA RAISON DANS L'HISTOIRE, ed. 10 - 18
Chatelet, (!)- HEGEL, ed. Presença

HISTÓRIAS DE FILOSOFIA:

As de BREHIER
 COPLESTON
 ABBAGNANO
 CHATELET
e da PLEIADE

CADEIRA: ONTOLOGIA

DOCENTE: Dr. Adélio Melo

Programa-

I. INTRODUÇÃO

1. Metafísica ou Ontologia.
2. A (in) diferença onto-lógica.
3. Categorismo e acategorismo ontológico
4. A ontologia como analítica empírico-transcendental.

II. ONTO-LÓGICA DO SER E DO SENTIDO

1. Kant: os modos de ser e os modos de existência.
2. Momentos, Modos e Esferas de Ser (Hartmann e Ingarden).
3. O meta-único da proposição e a modalidade do sentido (Deleuze).
4. As combinatórias do Ser e do Sentido: condições e operatividade duma Teoria dos Objectos.

III. TIPO-TOPOLOGIA DOS OBJECTOS

1. Significado e função da TOPOLOGIA TRANSCENDENTAL em Kant.
2. Ontologia dos objectos físicos vs. ontologia dos objectos abstratos (Quina)
3. Meinong: a teoria dos "objectivos" e dos "objecta".
4. O discurso como objecto e a discursividade dos objectos.
5. Limites duma cosmologia geral dos objectos.

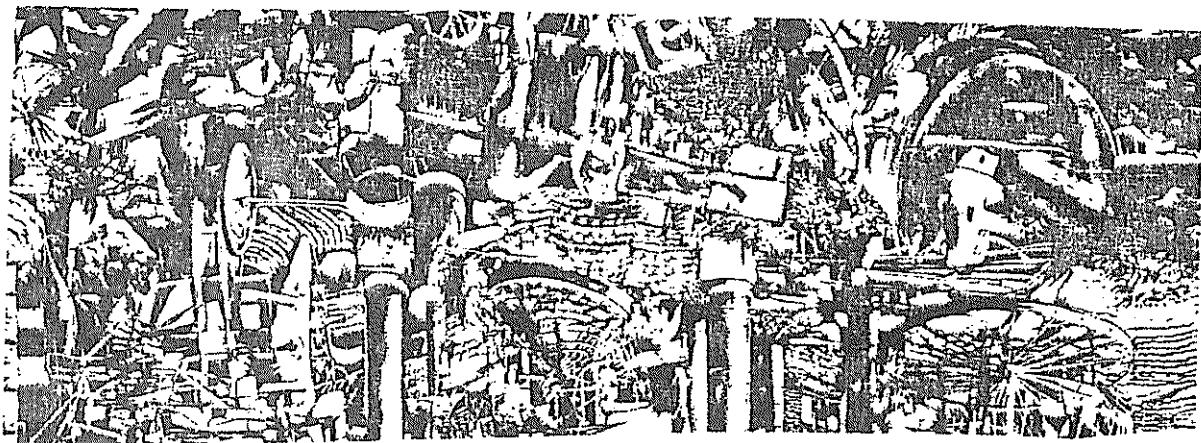
IV. QUESTÕES PRÁTICAS

1. Vias para uma prática "ontológica".
2. Análises: a linguagem "vulgar" e a emergência das questões onto-lógicas

BIBLIOGRAFIA:

- Aubenque, P., LE PROBLÈME DE L'ÊTRE CHEZ ARISTOTE, PUF, Paris, 1962
Bergson, H., LA PENSÉE ET LE MOUVANT, 35a. ed., PUF, Paris, 1960
Deleuze, G., DIFFÉRENCE ET RÉPÉTITION, PUF, Paris, 1968; LOGIQUE DU SENS, Minuit, Paris, 1969.
Derrida, J., DE LA GRAMMATOLOGIE, Minuit, Paris, 1967; L'ÉCRITURE ET LA DIFFÉRENCE, Seuil, Paris, 1967
Elie, H., LE COMPLEXE SIGNIFIABLE, Vrin, Paris, 1937
Feibleman, J.K., AN INTRODUCTION TO THE PHILOSOPHY OF CHARLES S. PEIRCE, The M.I.T. Press, Cambridge, Massachusetts, 1970.
Finllay, J.N., MEINONG'S THEORY OF OBJECTS AND VALUES, Oxford University Press, 2a. ed., 1963.

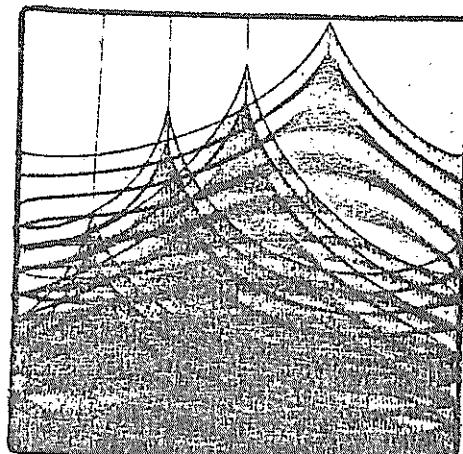
- Foucault, M., L'ARCHEOLOGIE DU SAVOIR, Gallimard, Paris, 1969.
- Gilson, E., L'ETRE ET L'ESSENCE, Vrin, Paris, 1948.
- Hartmann, N., ONTOLOGIA (5 vols), trad. José Gaos, Fondo de Cultura Económica México, B.A. (sobro I, II e III).
- Heidegger, M., KANT ET LE PROBLEME DE LA METAPHYSIQUE, trad. Alphonse de Waelhens e Walter Biemel, Gallimard, 1953; "La thèse de Kant sur l'être", in QUESTIONS II, trad. Lucien Braun e Michel Haar, Gallimard, 1968.
- Ingarden, R., TIME AND MODES OF BEING, trad., Helen R. Michejda, Charles C. Thomas Publisher, Illinois, USA, 1964.
- Kant, E., CRITIQUE DE LA RAISON PURE, trad. Barniz Garnier - Flammarion, Paris.
- Melo, A., "ARQUI-FUNDAMENTO E PRAGMÁTICA TRANSCENDENTAL" (in Actas Congresso Luso - Brasileiro de Filosofia, 1981); "DISCURSO E LOGO-FICÇÃO" in FIGU + BAS, nº 2 (1980º, Porto; "SENTIDO E DESFIGURAÇÃO METAFÍSICA NO T. de WITTGENSTEIN"; Separata da REVISTA PORTUGUESA DE FILOSOFIA, Tomo XXXVIII nº 1, Janeiro/Março 1982
- Pizes, C., ONTOLOGIA E METAFÍSICA, Fac. de Filosofia, Braga, 1964.
- Quine, W.V.O., LE MOT ET LA CHOSE, trad. Joseph Dopp e Paul Gochet, Flammarion, Paris, 1977.
- Whitehead, A., PROCESO Y REALIDAD, trad. J. Rovira Armengel, Ed. Losada, S.A., Buenos Aires, 1956.
- Wittgenstein, TRACTATUS LOGICO PHILOSOPHICUS, trad. Klossouski, Gallimard, Idées Paris, 1961.



CADEIRA: ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

DOCENTE: Dr. Manuel Augusto Ferreira da Silva

PROGRAMA:



1- O problema antropológico

Raízes do problema antropológico

A multiplicidade dos discursos

Antropologia filosófica e Ciências do Homem

2- A existência: ser-no-mundo

Historicidade da existência e sentido da História

Acção humana e liberdade

3- A estrutura relacional do homem

O outro: conhecimento e encontro

A intersubjectividade

4- Significação do homem

Ser dividido e inacabado

A pessoa como condição do sentido e da cultura

Nota: A bibliografia será indicada aos alunos no princípio do ano lectivo.

CADEIRA: ESTÉTICA

DOCENTE: Dr. Diogo Alcoforado

PROGRAMA:

1. QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ESTÉTICA

- 1.1. O problema do "Belo" como questão fulcral da Estética
- 1.2. Da "Ciência do Belo" à Estética como "Filosofia da Arte"
- 1.3. Estéticas normativas e estéticas compreensivas

2. O OBJECTO ARTÍSTICO E SUA PROBLEMÁTICA

- 2.1. O objecto artístico no campo dos objectos
- 2.2. Produção e leitura do objecto artístico - Alguns aspectos da sua problemática
- 2.3. O objecto artístico como "sistema de significações"

3. CORRIENTES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS - ALGUNS ASPECTOS FUNDAMENTAIS

- 3.1. Impressionismo e neo-impressionismo
- 3.2. Expressionismo
- 3.3. Simbolismo
- 3.4. Cubismo
- 3.5. Futurismo
- 3.6. Dadaísmo e surrealismo.

BIBLIOGRAFIA:

- DUFRENNE, Mikel, - ESTÉTICA E CIENCIA DA ARTE, trad. Alberto Bravo, Bertrand
- HULSMAN, Denis, - A ESTÉTICA, trad. Ma. Luisa São Mamede, Edições 70
- LISTOWEL, Conde de - HISTÓRIA CRÍTICA DE LA ESTÉTICA MODERNA, tr. Leopoldo Hurtado, Ed. Losada - Buenos Aires
- HUYGHE, René, - SENS ET DESTIN DE L'ART, Elammarion
- Idem - OS PODERES DA IMAGEM, tr. Manuela França, Ed. Bertrand
- NÉDONCELLE, Maurice - INTRODUCTION À L'ESTHÉTIQUE, P.U.F.
- GABOURY, Placide, - MATIÈRE ET STRUCTURE, ed. Desdée de Brouwer
- HESS, Walter, - DOCUMENTOS PARA A COMPREENSÃO DA PINTURA MODERNA, tr. Ana de Freitas e J. Júlio Andrade Santos, ed. Livros do Brasil
- BRETON, André, - OS MANIFESTOS DO SURREALISMO, Liv. Morais.

Serão apresentados textos de:

PLATÃO: ("Banquete", "Fileho", "República")

ARISTÓTELES : ("Poética")

DIDEROT : ("Enciclopédia")

KANT : ("Crítica do juízo")

HEGEL : ("Estética")

MIKEL DUFRENNE : ("Le Beau")

ETIENNE SOURIAU : ("Les structures Maîtresses de l'œuvre d'art")

SOURIAU, Etienne, - CATÉGORIES ESTHÉTIQUES, Centre de Documentation Universitaire, Paris.

CADEIRA: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

DOCENTE: Dra. Maria José Cantista

Programa:

- I. Panorâmica da Filosofia Contemporânea. Caracterização temática.
- II. Hegel, ponto de arranque da Filosofia Contemporânea.
- III. A crise post-hegeliana e principais representantes.
- IV. Filosofia existencial e vitalista: sua génese e evolução. Os temas desta corrente, em franco contraste com o objectivismo racionalista.
- V. Positivismo filosófico e científico: a reacção anti-positivista da Escola de Frankfurt e do racionalismo crítico.
- VI. Fenomenologia, hermenêutica e análise: três momentos-chave da Filosofia Contemporânea. Análise comparada destas correntes.

BIBLIOGRAFIA

A. Dicionários e encyclopédias

1. ABAGNANO, N. - Diccionario de filosofia, tradução de A. Galetti, Fondo de Cultura Económica, México, 1963
2. FERRATER MORA, J. - Diccionario de Filosofia, Ed. Sudamericana, Buenos Aires, 1971; Ed. Alianza, Madrid, 1971
3. Diccionario de Filosofia Contemporánea, dirigido por A. QUINTANILLA, Ed. Sigueme, Salamanca, 1976
4. Enciclopedia filosofica, G.S. Sansoni, Florença, 1967 (2^a ed.)
5. Grande Antología filosófica, Marzo Kati, Milão, 1975 (contém ensaios e ampla bibliografia sobre temas filosóficos fundamentais até à época contemporânea, bem como um bom elenco de textos)

Para uma bibliografia da história da filosofia contemporânea, ampla e actualizada, ver:

6. BAUSOLÀ, A. - Questioni di storiografia filosofica: III. Il Pensiero contemporaneo, La Scuola, Brescia, 1977-8 (3 vol.)

B. Manuais gerais

7. ABBAGNANO, N. - História de la Filosofía, tradução de J. Esterlich e J.R. Ballestar, Montaner y Simón, Barcelona, 1973, tomo III (2^a ed.)
8. ASTER - Introducción a la filosofía contemporánea, tradução de F.G. Vicén, Guadarrama, Madrid, 1961
9. BELAVAL, Y. - Histoire de la Philosophie (dir. por), tomo III de "Encyclopédie de la Pléiade", NRF, Gallimard, Paris, 1974
10. BOCHENSKI, J.M. - A filosofia contemporânea ocidental, Herder, São Paulo, 1962
11. BREHIER, E. - Histoire de la philosophie, tomo II de "La Philosophie Moderne", vol. 3 e 4, PUF, Paris, 1968
12. BREHIER, E. - Les thèmes actuels de la philosophie, PUF, Paris, 1958
13. CHATELET, F. - Histoire de la philosophie. Idées, doctrines, tomo III e IV, Hachette, Paris, 1973
14. CHEVALLIER, M. - Histoire de la Pensée, tomo IV, Flammarion, Paris, 1966
15. COBLESTON, F. - História de la Filosofía, tradução dirigida por M. Sacristán, vol. VII, VIII e IX, ed. Ariel, Barcelona, Caracas, México, 1978-9-80

16. DESCUMBES, V. - Le même et l'autre, quarante-cinq ans de philosophie française (1933-1978), Ed. Minuit, Paris, 1979
17. FABRO, C. - Historia de la filosofía, tomo II, ed. Rialp, Madrid, 1965
18. FLAM, L. - La philosophie au tournant de notre temps, PUF, Paris, 1970
19. GAOS, J. - Filosofia contemporanea, Univ. Central, Caracas, 1962
20. KLIMKE-COLORER - Historia de la filosofía (com um aditamento de 200 pag. sobre a filosofia actual), Labor, Barcelona, 1961
21. LEWIS, H.D. - Contemporary british philosophy, G. Allen and Unwin, Londres, 1961
22. LÖWITH, K. - From Hegel to Nietzsche, tradução de D.E.Green, Holt, Rinehart and Winston, N.York, 1964
23. MASSOLI, A. - Lógica hegeliana e filosofia contemporânea, Bemporad Marzocco, Florença, 1967
24. MATHIEU, V. - Temas y problemas de la filosofía actual, tradução de A.Muñoz, Ed. Rialp, Madrid, 1980
25. MOTR-SIR, L. - La pensée française d'aujourd'hui, PUF, Paris, 1971
26. PAIRAIN-VIAL, J. - Tendances nouvelles de la philosophie, PUF, Paris, 1978
27. PASSMORE, J. - A hundred years of Philosophy, G.Duckworth, Londres, 1966
28. SCIACCA, M.F. - Filosofia hoy, tradução de C.Rossí e J.R.Cuevas, Miracle, Barcelona, 1961
29. STEGMÜLLER, W. - Corrientes fundamentales de la filosofía actual, tradução de r.Saller, Ed. Nova, Buenos Aires, 1967
30. Tableau de la philosophie contemporaine, ed. por WEBER HUIS-MAN, Fischbacher, Paris, 1957
31. THONNARD, F.J. - Précis d'histoire de la Philosophie (ed. revista e aumentada com umas 400 pag. sobre a filosofia actual), Desclée, Tournai, 1963
32. URDANIZ, T. - Historia de la filosofía, tomo IV, V e VI, B.A.C., Madrid, 1978
33. VANNI ROVIGLI, S. - Storia della Filosofia Contemporanea, La Scuola, Brescia, 1980 (contém uma exposição das correntes mais actuais)
34. VERNEAUX, R. Histoire de la philosophie contemporaine, Beauchesne, Paris, 1960
35. Panorama des idées contemporaines, direcção de G.Picon, Gallimard, Paris, 1957

CADEIRA: FILOSOFIA EM PORTUGAL

DOCENTE: Dra. Maria Laura Fernandes - Tomaz de Araújo

PROGRAMA:

INTRODUÇÃO

A. O PROBLEMA DA FILOSOFIA EM PORTUGAL

- abexistencia de filosofias nacionais
- as expressões "filosofia portuguesa", "Filosofia em Portugal" e "pensamento filosófico português"

B. PANORAMA GERAL DA PRODUÇÃO FILOSÓFICA EM PORTUGAL

- ♦ teorias interpretativas do pensamento filosófico português no contexto histórico e sócio-cultural de cada época, como seu determinante ou como seu reflexo.

C. HISTORIOGRAFIA FILOSÓFICA PORTUGUESA

ANALISE DO PENSAMENTO FILOSÓFICO PORTUGUES NAS VÁRIAS EPOCAS HISTÓRICAS
FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS

I. IDADE MÉDIA

- panorama histórico-filosófico
- a Escolástica

II. SÉCULOS XIV, XV e XVI

- panorama histórico-cultural
- ÁLVARO PAÍS - os PRINCIPIOS DE AVIZ - FRANCISCO SANCHES
- a renovação da Escolástica

III. SÉCULO XVII

- pan. hist. fil.
- O cartesianismo em Portugal

IV. SÉCULO XVIII

- pan. hist. fil.
- características da 1a. e 2a. metades deste século
- LUIS ANTONIO VERNEY

V. SÉCULO XIX E PRINCIPIOS DO SEC; XX

- pan. hist. fil.
- SILVESTRE PINHEIRO FERREIRA
- ♦ O POSITIVISMO - representantes e opositores
- LEONARDO COIMBRA - O Criacionismo
- ANTONIO SERGIO - o político, o crítico e o pedagogo

Nota: Apenas se indicam neste "Programa" os pensadores que serão objecto de análise mais detalhada.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- ALMEIDA, Vieira de, - DISOPERSÃO NO PENSAMENTO FILOSÓFICO PORTUGUÊS, in Rev. da Fac. de Letras, vol. IX, Lisboa, 1943
- ANTUNES, Manuel, - HAVERÁ FILOSOFIAS NACIONAIS?, in colectânia de trabalhos do Espírito e do Tempo, Ática, Lisboa, 1960
- BRANCO, Carlos, - SITUAÇÃO ACTUAL DO PENSAMENTO PORTUGUÊS, Ática, Lisboa/60
- CARVALHO, Joaquim de, - CULTURA FILOSÓFICA E CIENTÍFICA in HISTÓRIA DE PORTUGAL, Barcelos, vol. IV.
- " - EVOLUÇÃO DA HISTORIOGRAFIA FILOSÓFICA EM PORTUGAL ATÉ FINES DO SÉC. XIX, in Biblos, vol. XXII, Coimbra, 1947. (Há Sp.)
- " - COMPLEIÇÃO DO PATRIOTISMO PORTUGUÊS, Atlântida, Coimbra.
- CEÑAL, Ramon, - FILOSOFIA ESPAÑOLA Y PORTUGUESA DE 1500 - 1650, Madrid/48
- CRAVEIRO DA SILVA, Lúcio, - FILOSOFIA PORTUGUESA ACTUAL, Esboço histórico valorativo, in Rev. Port. de Filosofia, t. XIV, Braga, 1958
- DIAS, J.S. da Silva, - PORTUGAL E A CULTURA EUROPEIA, Coimbra, 1953
- DIAS, J., - EXISTÊNCIA E FUNDAMENTAÇÃO GERAL DO PROBLEMA DA FILOSOFIA PORTUGUESA, Braga, 1965
- " - A EXISTÊNCIA DA FILOSOFIA PORTUGUESA, Problemas de Introdução, in Rev. Port. de Filosofia, Braga, Abril/Junho, 1960, t. XVI
- FIGUEIREDO, Fidelino de, - PARA A HISTÓRIA DA FILOSOFIA EM PORTUGAL, Subsídio bibliográfico, Porto, 1922
- " - A FILOSOFIA PORTUGUESA, Inquérito, Ed. Pax, Braga, 1972
- FRAILLE, Guillermo, o.p., - HISTÓRIA DE LA FILOSOFIA ESPAÑOLA - DESDE LA EPOCA ROMANA HASTA FINES DEL SIGLO XVII, B.A.C., Madrid, 1971
- GOMES, J. Pereira, - OS COMÉGOS DA HISTORIOGRAFIA FILOSÓFICA EM PORTUGAL, Lisboa, Centro de Estudos Escolásticos, 1956
- LOURENÇO, Eduardo, - MEXXI PSICANÁLISE CRÍTICA DO DESTINO PORTUGUÊS, Ed. D. Quixote, Lisboa
- GOMES, Pinharanda, - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA EM PORTUGAL, Ed. Pax, Braga, 1961
- MAGALHÃES, António, - INICIACÃO AO MODERNO PENSAMENTO PORTUGUÊS, in Rev. Port. de Filosofia, tomo X, Braga, 1972
- PASCOAIS, Teixeira de, - A ARTE DE SER PORTUGUÊS, Lisboa, 1978
- PERES, Damião, - COMO NASCIEU PORTUGAL, Porto, 1967
- PRAÇA, Lopes, - HISTÓRIA DA FILOSOFIA EM PORTUGAL, Ed. Coimbra, 1968
- RIBEIRO, Alvaro, - O PROBLEMA DA FILOSOFIA PORTUGUESA, Lisboa, 1943

- SANTOS, Delfim, - OBRAS COMPLETAS, F.C. Gulbenkian, vols. I, II e III.
- SANTOS, Délio dos, - PERFIL ESPIRITUAL DO PENSAMENTO FILOSÓFICO PORTUGUÊS, in Actas do 1º Encontro Nac. de Filósofos, Braga, 1955
- SÉRGIO, António, - BREVE INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL, Clássicos Sá da Costa, Obras Completas.
- INTRODUÇÃO GEOGRÁFICA-SOCIOLOGICA À HISTÓRIA DE PORTUGAL, Sá da Costa, Obras Completas
- THOMAS, Lothar, - CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DA FILOSOFIA PORTUGUESA, 1º vol., Lisboa, 1944, trad. do Alemão

I Para a Idade Média

- ARTAN, Caneras Y., - HISTÓRIA DA FILOSOFIA ESPAÑOLA
- CARVALHO, Joaquim de, - REV. DA FAC. DE LETRAS, vol. IX, 2a. série, nº 1 e 2, art. cit.
- CEREJEIRA, Manuel, - IDADE MÉDIA
- FERREIRA, João, - PRESença DO AUGUSTINISMO VICENIZANTE NA TEORIA DOS INTELECTOS DE P. HISPANO, 1959
- MEREIA, Paulo, - A GUERRA JUSTA SEGUNDO ALVARO PAÍS in "O INSTITUTO", - V.64 pp. 351 e segs.
- PIRES, Celestino, - ACTES DU CONGRÈS INTERN. DE PHILOSOPHIE MÉDIEVALE, Paris 1969
- PONTES, J.U., - PEDRO HISPANO PORTUCALENSE E AS CONTROVERSIAS DOCTRINAIS DO SÉC. XIV, Coimbra, 1964
- THOMAS, Lothar, - obra cit.
- REV. PORT. DE FILOSOFIA, vol. VIII, 1952, pp. 233/48

II. Para os séculos XV e XVI

- BATAILLON, Marcel, - ÉTUDES SUR LE PORT. AU TEMPS DE L'HUMANISME, Coimbra/72
- CARVALHO, J. de, - LEÃO HEBREU FILOSOFO, Coimbra, 1918
- CULTURA FIL. E CIENCIA, in HIST. de PORTUGAL, Barcelos, v. IV
- ESTUDOS SOBRE CULTURA PORT. DO SÉC. XVI, Coimbra, 1947/48
- CEREJEIRA, M. Gonçalves, - O RENASCIMENTO EM PORTUGAL - CLENARDO Ca. 1974/75
- CIDADE, Hernani, - LIÇÕES DE CULTURA E DE LIT. PORTUGUESAS, Coimbra, 1955
- DIAS, J.S. da Silva, - PORTUGAL E A CULTURA EUROPEIA NOS SÉCS. XVI e XVII - Separata da Rev. BIBLOS, vol. 28, Coimbra, 1958.
- DRESDEN, S., - OS DESCOBRIMENTOS E A PROBLEMATICA CULTURAL DO SÉC. XVI, Coimbra, 1973
- A POLÍTICA CULTURAL NA ÉPOCA DE D. JOÃO III, Coimbra, 1969

- DRESDEN, S., - O HUMANISMO NO RENASCIMENTO, Inova
- GOUVEIA, António, - EM PROL DE ARISTÓTELES - trad. e pref. de Aquilino Ribeiro, Lisboa, 1940
- MARTINS, J.V. de Pina, - HUMANISMO E ERASMISMO DA CULTURA PORTUGUESA DO SÉC. XVI, Gulbenkian, 1973
- SARAIVA, A.J., - O HUMANISMO EM PORTUGAL, Lisboa, 1956, separata de HISTÓRIA DA CULTURA EM PORTUGAL, vol. II
- SERRÃO, J. Veríssimo, - PORTUGUESES NO ESTUDO DE TOULOUSE, Coimbra, 1954
- O HUMANISTA ANT. DE GOUVEIA TOULOUSE.
- SANTOS, D. - ob. cit.
- SEVERIANO, Tavares, - O COLEGIO DAS ARTES E DA FILOSOFIA EM PORTUGAL, in Rev. Port. de Filosofia, 1948
- SOARES, F. de Sousa, - O ENSINO NO COL. DAS ARTES DE COIMBRA E OS CONIMBRIC. in Rev. Portuguesa de Filosofia, 1955
- SOLANA, M., - HISTORIA DE LA FILOSOFIA ESPAÑOLA. ÉPOCA DEL RENASCIMIENTO, Séc. XVI, vol. III, 1941
- STEGMÜLLER, F., - FILOSOFIA E TEOLÓGIA NAS UNIVERSIDADES DE ÉVORA E COIMBRA, Coimbra, 1959
- ZILLI, J. Benigno, - INTRODUCCIÓN A LA PSICOLOGÍA DE LOS CONIMBRI. Y SU INFL. en EL SISTEMA CARTESIANO, México, 1960
- REVISTA PORTUGUESA DE FILOSOFIA, tomo IX, com título geral, P. da Fonseca- O ARISTOTELISMO PORTUGUÉS, 1528 - 1593. - V/ autores.
Recomenda-se a leitura dos estudos introdutórios do - CURSO CONIMBRICENSE,
I - Pe. Manuel de Gois

III. O SÉCULO XVII

- CARVALHO, J. de, - DESCARTES E A CULTURA FILOSÓFICA PORTUGUESA, in Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Lisboa, 1939
- CIDADE, H., - ob. cit.
- DIAS, J.S. da Silva, - ob. cit.
- GOMES, J., - OS PROFESSORES DE FILOSOFIA DA UNIV. DE ÉVORA, Ed. da Câmara Municipal de Évora, 1960
- MACHADO, D.B., - ob. cit.
- MORAIS, Manuel, - CARTESIANISMO EM PORTUGAL - António Cordeiro, Braga, Liv. Cruz, 1966
- PRAÇA, L., - ob. cit.

- VIEIRA, Pe. António, - OBRAS ESCOLHIDAS, ed. Sá da Costa, em especial vols.
 1 e 2º, Rev. Pºrt. de Fil. - XVIII, 1961
 BROTERIA, - XXXVII, 1943, RENASCENGA NOS CONIMBRI, por
 António A. Andrade.
 BROTERIA, - XXI, 1935 - XXII, 1936 - Maurício Domingos
 S.J., art. cit.

IV. SÉCULO XVIII

- ANDRADE, A.A, de, - VERNEI E A FILOSOFIA PORTUGUESA, Braga, Liv. Cruz, 1946
 - VERNEI E A CULTURA DO SEU TEMPO, Coimbra, 1965
 - PROCESSO POMBALINO CONTRA OS ORATORIANOS, Paris, 1969
 CIDADE, H., - ob. cit.
 - ENSAIO SOBRE A CRISE MENTAL DO SÉC. XVIII, Imp. da Universidade
 Coimbra, 1929
 DIAS, J.S. da S., - A CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO, Coimbra, 1929
 LEMOS, Maximiliano, - RIBEIRO SANCHES, A SUA VIDA E A SUA OBRA, Tavares Martins, Porto, 1911
 MACEDO, N. de , - A RENOVAÇÃO DAS IDEIAS E DAS INSTITUIÇÕES DA CULTURA, in História de Portugal de Barcelos, vol. VI
 MARTINS, J.P., - A EPÍSTOLA DE L.A. VERNEI E O MARQUES DE VALENÇA, in "Miscelânea de Estudos J. de Cary" nº 6, Fig. da Foz, 1961
 MONCADA, Luís Cabral de, - UM ILUMINISTA PORTUGUÊS DO SÉC. XVIII, L.A. Vernei
 - Coimbra, 1941
 SALGADO JÚNIOR, António, - PREFS. DOS 5 VOLS. DO "VERDADEIRO MÉTODO DE ESTUDAR", Clássicos Sá da Costa, 1949/52
 SANCHES, A. Ribeiro, - CARTAS SOBRE A EDUCAÇÃO DA MOCIDADE, ed. da Univ. de Coimbra, 1922, Obras, 2 vols., Coimbra, 1959/66
 SANTOS, Eugénio F. dos Santos, - A CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO - subsídios para a sua história. (tese de licenciatura), 1968
 VERNEI, L.A., - O VERDADEIRO MÉTODO DE ESTUDAR, Lisboa, Sá da Costa, em especial o vol. III.

HISTÓRIA DE PORTUGAL DE BARCELOS

REVISTA BIRLIOS, Coimbra

V. O SÉCULO XIX

- ALVES, Angelo, - O SISTEMA FILOSÓFICO DE LEONARDO COIMBRA
 BASTOS, Teixeira, - TEÓFILO BRAGA E A SUA OBRA, Porto, 1893

- BRAGA, Teófilo, - HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
- TRAÇOS GERAIS DE FILOSOFIA POSITIVA, Lisboa, 1893
- SISTEMA DE SOCIOLOGIA, 1884
- COLABORAÇÃO NA REVISTA "O POSITIVISMO"
- " " " " "A AGUIA"
- BRUNO, J.
- CARVALHO, J. de, - ESTUDOS SOBRE A CULT. PORTUGUESA DO SÉC. XIX, vol. I,
Coimbra, 1955
- CARVALHO, Ruy Galvão de, - TRES ENSAIOS SOBRE ANTERO DE QUENTAL, Coimbra/34
- COELHO, Ma. Luísa de Sousa, - A FILOSOFIA DE SILVESTRE PINHEIRO FERREIRA,
Braga, 1958
- COIMBRA, Leonardo, - OBRAS COMPLETAS, Ed. Tavares Martins, Porto, 1956/58
- DEUSDAO, Ferreira, - ESBOÇO HISTÓRICO DA FILOSOFIA EM PORTUGAL NO SÉC XIX.
- DIONISIO, Santana, - VALOR DA CIÉNCIA PARA L. COIMBRA, Porto, 1956
- FERRÃO, António, - BIBLIOGRAFIA precedida de um estudo sobre a Filosofia
Portuguesa nos 3 primeiros quartos do séc. XIX, in ANT. CANDIDO
COMO PENSADOR, Coimbra, 1924
- FREITAS, Manuel de, - LEONARDO COIMBRA. INCIDÉNCIAS POSITIVISTAS NA SUA FI-
LOSOFIA, in Rev. Port. de Fil., XVI, 1960, pp 157/175
- LOPES, J.A., - ESQUEMAS E DIFÍCULDADES DO PENSAMENTO DE SAMPAIO BRUNO, 1953
- MARTINS, Oliveira, - PORTUGAL CONTEMPORÂNEO
- QUENTAL, Antero de, - TENDÉNCIAS GERAIS DA FIL. NA 2^a. met. do séc. XIX,
- in PROSA, III vol., Coimbra, 1923 - 1931
- RIBEIRO, Alvaro, - OS POSITIVISTAS, Lisboa, 1951
- SANTOS, Delfim, - ACTUALIDADE E VALOR DO PENSAMENTO FIL. DE L. COIMBRA, Port.^{ED}
- SEIXAS, J.M.da Cunha, - PRINCIPIOS GERAIS DA PHIL. DA HISTÓRIA, Lisb. 1878
ENSAIOS DE CRÍTICA PHIL., Lisboa, 1883
- SÉRGIO, Ant., - OBRAS COMPLETAS, Clássicos Sá da Costa
- SERRÃO, J., - SAMPAIO BRUNO, O Homem e o Pensamento, Lisboa, 1958
- SILVA, L.C. da, - ANTERO DE QUENTAL. EVOLUÇÃO DO SEU PIENSAMIENTO FILOSÓFICO,
Braga, 1950
- TARROSO, Domingos, - FILOSOFIA DA EXISTÊNCIA, Ponte de Lima, 1981
- REVISTAS " O POSITIVISMO" - dir. T. Braga e Júlio de Matos, 1878
" O PANTHRON", Porto Nº 1, 15 de Novembro de 1980
" A AGUIA", Porto, 1910 / 1930





EDITORIAL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DO PORTO

O Editorial da AEFLUP é um orgão de importância vital no apoio aos estudantes, uma vez que assegura o fornecimento de textos aconselhados e indicados pelos Docentes, para as várias cadeiras dos diversos cursos desta Faculdade. Para além da edição destes textos, assegura também todo e qualquer trabalho de fotocópias ou off-Sett.

Apesar de trabalhar para todos os alunos inscritos nesta Faculdade, existem certas regalias de que beneficiam os SÓCIOS da Associação de Estudantes. A seguir, daremos algumas informações sobre o modo de inscrição, modalidades de sócios e respectivas regalias. Mais informações serão prestadas no balcão dos nossos serviços.

- O SÓCIO - NORMATIVO

Para se inscreverem como sócios normais da AEFLUP, deverão todos os interessados dirigirem-se ao Editorial (Casarão) e aí efectuarem a sua inscrição, bastando para o facto uma fotografia e 200\$00 em dinheiro, correspondente à quota anual.

VANTAGENS:

- Acentuado desconto na compra de textos de apoio.(acima referidos)
- Desconto nos serviços de fotocópias
- Desconto da ordem dos 10% na compra de livros na Livraria da AEFLUP.

- O SÓCIO - DOMICILIÁRIO

A quota anual para esta modalidade é de 500\$00. As Vantagens, para além das referidas anteriormente são as seguintes:

-Este sócio receberá pelo correio todos os textos que saiam e editados por nós, para as cadeiras em que se inscrevem.

- Receberá ainda os Calendários dos testes e todas as informações que acharmos serem do seu interesse.

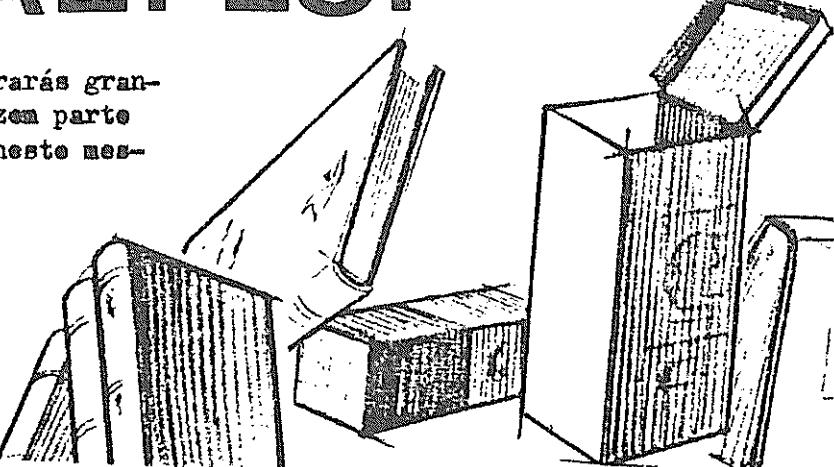
LIVRARIA * AEFLUP

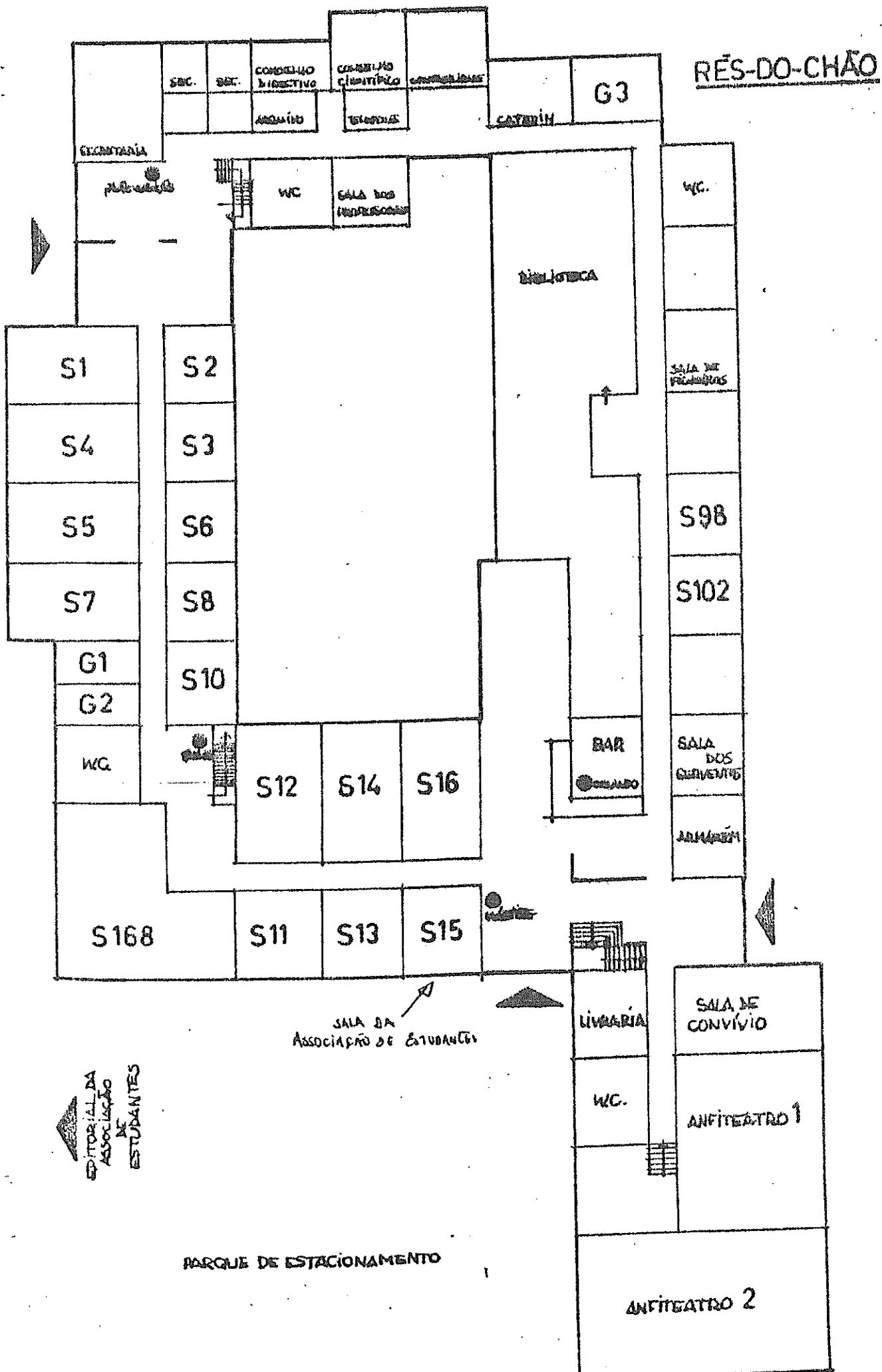
HORÁRIO:
Das 9h às 13 h
e
Das 15h às 19 h

Nesta Livraria encontrarás grande parte das obras que fazem parte da bibliografia inserida neste mesmo Guia.

Artigos de Papelaria

DESCONTO DE 10 % a SÓCIOS
da A.E.F.L.U.P..





1º PISO

